ANNO LXII — NUMERO 266 SEXTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.' de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NEW-YORK, 17 de Novembro.

Cahem neves abundantes na região de New-York.

As communicações estão interrompidas.

NICE, 17 de Novembro.

Uma tempestade causou grandes damnos nas costas desta região.

SOFIA, 17 de Novembro.

O governo russo propoz ao Conselho de Regencia o principe Nicoláo Mingrelio para principe da Bulgaria.

VIENNA, 17 de Novembro.

O Conde de Kalnocki, presidente do conselho, respondendo ao Conde Andrassy, que fazia parte de uma delegação do parlamento hungaro, declarou que o governo austro-hungaro ia dirigir-se aos gabinetes estrangeiros pedindo que as grandes potencias européas garantam a autonomia da Bulgaria.

LONDRES, 18 de Novembro.

O *STANDARD* annuncia que trata-se da reunião proxima de uma conferencia internacional incumbida de regular os negocios da Bulgaria.

PARIS, 18 de Novembro.

Circulam muitos boatos contradictorios acerca dos projectos da Russia relativamente á Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO II

OS EGYPCIOS

As populações que primitivamente habitaram o valle do Nilo foram subjugadas, ou compellidas para o sul, por um povo vindo da Asia pelo isthmo de Suez. Passou-se isto em tempo anterior aos mais antigos monumentos historicos. Aquelle povo conquistador, que alli se estabeleceu, veio a constituir o que na Historia Antiga, é conhecido pela denominação de *povo egypcio*.

Nada ao certo é conhecido quanto ao governo primitivo dos egypcios, que se presume ter sido nos primordios *theocratico* ou *sacerdotal*. Parece provavel que aquelle paiz tinha chegado já a um certo estado de civilisação e estava bastante povoado pela epocha de 2000 annos antes da era de Christo. Segundo Herodoto, foi Menés o fundador da monarchia egypcia, a qual durou 1663 annos, desde a sua origem até á conquista do Egypto por Cambyses. O dominio daquella monarchia limitou-se primeiro a Thebas, cidade fundada pelo mesmo Menés, e aos seus arredores; mas este monarcha accrescentou consideravelmente o seu territorio, construindo diques para impedir que o Nilo continuasse a alagar os seus campos marginaes.

Nos terrenos assim conquistados ao rio, e na extremidade do *delta* deste, edificou uma cidade grande e importante, que teve o nome de Memphis.

Dos seculos que se seguiram ao reinado de Menés apenas ha vestigios muito obscuros na Historia. Reinaram durante elles differentes dynastias a mais notavel das quaes foi a quarta, de que foi fundador Suervu, e que se denominou «a dynastia dos Pharaós». Os tres Pharaós immediatos successores de Suervu foram Cheops, Khavrá e Mycerino, que se tornaram celebres por haverem mandado construir as tres grandes pyramides, que foram destinadas a servir-lhes de tumulos.

Situadas na planicie de Gyzeh, na margem esquerda do Nilo, a breve distancia de Memphis, são aquellas pyramides os mais notaveis monumentos da civilisação egypcia. A de Cheops tem 147 metros de altura, a de Khavrá 138, e a de Mycerino 66. A mais alta foi construida em 30 annos, por 100:000 homens, que eram substituidos de seis em seis mezes.

Os reis de outra dynastia, a duodecima, tornaram-se notaveis pelas grandes obras hydraulicas que emprehenderam no Nilo, construindo um grande numero de canaes, para distribuirem as aguas pelas differentes regiões do solo, afim de lhes augmentar a fertilidade e de prevenir as inundações.

Mais tarde, reinando Timaos, um povo originario da Asia (os Hyksos ou *Pastores*) invadio o Egypto, cuja antiga civilisação destruio. A invasão, comtudo, não se estendeu além do *delta* do Nilo e do baixo Egypto. A parte de que Thebas era capital, escapou á denominação dos hyksos que porfim foram expulsos do paiz por Amenophis Toetmosis, descendente dos antigos reis do Egypto.

Entre os reis que succederam a este, houve notavel (alem de outros) Mœris que executou differentes obras muito importantes, no numero das quaes figura o famoso lago que tomou o nome delle e que foi destinado a receber as aguas do Nilo, quando a sua grande abundancia ameaçasse o Egypto de ser totalmente inundado. Este lago fornecia agua, por um grande numero de canaes, a differentes zonas que fertilisava.

Tornou-se tambem muito notavel o rei Sesostris (Ramsés Meiamun), que foi o primeiro que armou uma esquadrilha; bateu-se com os Arabes, que subjugou, e outrotanto fez aos Lydios e Ethiopices. Emprehendeu a conquista da Asia; e tendo deixado seu irmão Danao no governo do reino, bateu e derrotou os assyrios, os medos, os scythas e os phenicios; submetteu a Thracia, a Colchida, e chegou até as margens do Ganges.

Deixou por toda a parte inscripções, commemorando as suas victorias. Regressando aos seus estados, dedicou-se a promover o progresso das artes, felicitou o povo com uma paz duradoura, e accrescentou ás suas glorias militares a de ter fundado instituições politicas e promulgado leis de geral utilidade. Tendo cegado na velhice, não pôde resistir a essa infelicidade e suicidou-se. Os egypcios gratos á sua memoria, ergueram-lhe templos, nos quaes lhe prestavam as mesmas honras que aos seus deuses.

Por esse tempo tinha chegado o Egypto á phase do seu maior explendor. Tempos depois começou a pronunciar-se a sua decadencia, que as perturbações intestinas contribuiram bastante para precipitar. A Ethiopia proclamou a sua independencia; e os povos da Syria, sempre insubordinados e irrequietos, negaram-se a pagar os tributos.

A unidade nacional veio a quebrar-se, e o paiz dividio-se em vinte pequenos estados independentes.

As rivalidades entre estes differentes estados levou-os a admittirem no seu seio os estrangeiros, cuja entrada até alli fôra sempre vedada no Egypto. Foi então que os ethiopes e os assyrios disputaram o paiz e fizeram conquistas que, comquanto não fossem duradouras, comtudo apressaram bastante a ruina da nação. Depois de expulsos aquelles dous povos, o Egypto ficou sendo governado outra vez por principes. No delta do Nilo havia doze destes principes, os quaes constituiram uma confederação, formada dos seus estados, que se chamou *dodecarchia*. Um daquelles principes, porém, chamado Psammeticho I, derrubou á mão armada os outros principes e restabeleceu a unidade nacional.

Durante o reinado deste monarcha, ainda o Egypto se ergueu um pouco da sua decadencia e pareceu querer voltar ao seu antigo esplendor e grandeza; floresceram de novo as lettras, as bellas artes e a industria; e continuaram outra vez um pouco as grandes obras de irrigação que estavam—havia muito—suspensas. Sustentou se no throno durante 47 annos a dynastia de Psammeticho; no reinado de um dos seus descendentes, Amasis, teve o Egypto uns annos de certa prosperidade, a que logo poz termo a conquista persa, realisada por Cambyses. Desde esta até a conquista por Alexandre Magno mediciam dous seculos, durante os quaes os egypcios tiveram politicamente uma existencia miseravel. Com a conquista pelos romanos, depois da morte de Cleopatra, encerra-se a Historia Antiga do Egypto, que durou uns cincoenta seculos, e na qual se contam 34 dynastias.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 27º batalhão de infantaria do serviço activo e 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Cabo, os seguintes officiaes:

27º BATALHÃO
3ª companhia
Alferes, Francisco Campello Lins.
8ª companhia
Capitão, João Presciliano da Costa.
4º CORPO DE CAVALLARIA
4ª companhia
Tenente, Leonidas Francisco Paes Barreto.
Alferes, Luiz de França de Hollanda Chacon.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Manoel dos Santos para o posto de tenente da 6ª companhia do 9º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, que se acha vago.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do Thesouro Provincial, bacharel Antonio Adolpho Coelho de Arruda, resolve prorogar por tres mezes com metade do ordenado, na forma do disposto no art 4º da lei n 1810 de 1884, em vigor pelo art. 3º da de n. 1,860 de 1885, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 5 do corrente, n 246, nomear o cidadão Adolpho Targino Accioly para exercer o cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Garanhuns, vago por fallecimento do respectivo funccionario Manoel Tavares de Oliveira Barros.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve, á vista da proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 30 de Outubro ultimo, n. 237, nomear o cidadão Nicanor Presciliano da Cunha Souto Maior para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Bom Jardim ficando sem effeito a nomeação de José Gercino Bezerra Cabral por não ter este aceitado o referido cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,081, de hontem datada, resolve exonerar a pedido, o tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Igarassú e nomear para substituil-o o cidadão Herculano Bandeira de Fraga

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,087 de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel José Osorio de Cerqueira do cargo de delegado do 1º districto da capital, e nomear para substituil-o o actual 1º supplente bacharel Francisco Izidoro Rodrigues Costa.

Outro sim, para o referido cargo de 1º supplente, que fica vago, resolve nomear o bacharel Anezio Augusto de Carvalho Serrano.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes commandante da 3ª estação da guarda civica João da Silveira Tavora, e a informação do Dr. chefe de policia em officio n. 1,082 de hontem datado, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com os vencimentos na forma da lei.

— O vice-presidente da provincia, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello do cargo de delegado do districto litterario de Boa Viagem, e nomear para substituil-o Libanio Presidio de Carvalho.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de 2ª entrancia em Tacaratú Maria Antonia da Costa, cuja cadeira foi classificada de 1ª entrancia em virtude do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, determina que a peticionaria sem prejuizo de seu direito, nos termos do art. 50 do citado regulamento, tenha exercicio na cadeira do povoado do Olho d'Agua da Onça até que se lhe designe outra de 2ª entrancia a que tem direito.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a participação do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio de 4 do corrente sob n. 191, resolve impor á Companhia Santa Thereza as multas de que tratam a clausula 17ª do contracto de 4 de Julho de 1870 e art. 18 do regulamento de 12 de Agosto de 1873, por terem sido encontrados no decurso do mez de Outubro na illuminação publica da cidade de Olinda 32 lampeões apagados e 131 de luz amortecida.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro Provincial, Camara Municipal de Olinda e á Repartição das Obras Publicas.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector interino da Alfandega, de que trata a informação do inspector interino da Thesouraria de Fazenda, de hoje datada, sob n. 784, resolve de conformidade com o disposto no § 3º art. 39 da consolidação das leis das alfandegas, nomear o cidadão Francisco José Guedes de Lacerda para exercer o cargo de porteiro da referida Alfandega.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do administrador da recebedoria de rendas internas geraes a que se refere a informação do inspector interino da Thesouraria de Fazenda, de hoje datada, sob n. 787, nomear Serafim Victor de Miranda para exercer o lugar de cobrador da mesma recebedoria, vago por ter sido nomeado solicitador dos feitos da fazenda geral o cidadão Luiz Machado Botelho, que o exercia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Honorato Gaiola de Binda, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 541, de hoje datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Devendo aqui chegar no vapor *Bahia*, esperado do sul, o Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente nomeado para esta provincia, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer a S. Exc. as continencias devidas, por occasião de seu desembarque, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao mesmo.—Afim de que V. Exc. providencie convenientemente na parte que lhe disser respeito, transmitto a copia inclusa do officio que dirigio-me hoje o conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., afim de providenciar na parte que lhe disser respeito, a copia inclusa do officio que me dirigio o conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Outubro findo, na quantidade de 7,200 pés cubicos, e bem assim a informação junta, por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datada, sob n. 67, relativo ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a proposta do administrador da recebedoria de rendas internas geraes, a que se refere a informação dessa Thesouraria, n. 787, nomeei hoje Serafim Victor de Miranda para exercer o lugar de cobrador da mesma recebedoria, vago por ter sido nomeado solicitador dos feitos da fazenda geral o cidadão Luiz Machado Botelho, que o exercia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 25 de Outubro ultimo, n. 756, mande V. S. abonar, quando forem distribuidos os creditos para o exercicio de 1886 a 1887, a quantia de 200$000 a que tem direito o major do 14º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro, promovido a este posto por decreto de 28 de Agosto do corrente anno, para a compra da cavalgadura de que trata a tabella annexa do decreto n. 2,161, de 1 de Maio de 1858.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que, á vista da proposta do inspector interino da Alfandega, de que trata a informação dessa Thesouraria de n. 784, resolvi hoje, de conformidade com o disposto no § 3º art. 39 da consolidação das leis das alfandegas, nomear o cidadão Francisco José Guedes de Lacerda para exercer o cargo de porteiro daquella repartição.

— Ao inspector interino da Alfandega—Expeça V. S. as convenientes ordens para que pela repartição a seu cargo se facilite a sahida do vapor nacional *Espirito Santo*, esperado hoje dos portos do norte.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que hoje mesmo seja visitado o vapor *Espirito Santo* esperado dos portos do norte ás 7 horas da noite e possa descarregar e carregar.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Com a informação junta, por copia do fiscal da Companhia de Beberibe, de hoje datada, respondo ao officio de Vmc. de 28 de Outubro findo, sob n. 213, relativo a falta d'agua nas torneiras de que trata o citado officio.

Portarias:

— Respondo ao officio de 24 de Setembro ultimo, autorisando a camara municipal de Nazareth a mandar por novamente em praça os impostos, que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, servindo de base o termo medio da arrecadação do ultimo trimestre.

Quanto ao pedido antecipado de augmento de credito á algumas verbas do orçamento vigente não é isso possivel porquanto a camara cumpre regular as suas despesas segundo os meios votados pelo poder competente, convindo para isso empregar a mais severa economia e fiscalisação afim de evitar desequilibrio entre a receita e despeza.

— Approvando a arrematação dos impostos a que allude o officio de 4 de Outubro findo, declaro á camara municipal de Bezerros que a despeza d'esse municipio está orçada em 1:886$000 segundo consta do art. 9 da lei n. 1882 d'este anno e que é de 10$000 o imposto a cobrar-se nesse municipio sobre fogo de artificio, segundo vê se do art. 57 § 30 da lei citada.

— Declaro á camara municipal de S. Bento que não pode ser autorisada a reconstrucção do açude dessa villa porque, alem de de não haver credito sufficiente para a despeza, o contracto annexo por copia ao seu officio de 20 de Setembro ultimo, foi celebrado sem concurrencia publica e con preterição de formalidades exigidas pelo art. 47 da lei do 1.º de Outubro de 1828, accrescendo que não se cogitou de pena alguma contra as infracções do contracto e nem o fiador, alem de sua responsabilidade pessoal, nenhuma obrigação contrahio para garantir os interesses da municipalidade por ventura lesados.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, o capitão-commandante da companhia de infantaria d'aquella provincia Capitulino Cezar Loureiro, e bem assim a sua mulher Anna de Oliveira Cezar Loureiro e seus filhos Luiz com 15 annos, Nicolau com 12, Arthur com 7, Analia com 8, Graciliano com 5 e um criado de nome Raymundo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente á prôa na primeira opportunidade para o Ceará a José Antonio de Oliveira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie de modo a serem transportados gratuitamente do porto de Maceió ao de Aracajú o bacharel João Diniz Villas-Boas, secretario da presidencia da provincia de Alagôas e a sua familia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento, que no requerimento dos abaixos assignados proprietarios de madeiras de que trata a sua informação n. 569 de hoje datada, foi exarado o seguinte despacho: «Sim».

— Ao commandante do Corpo de Policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 957, relativo ao pagamento de ajuda de custo ao tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti, que destaca para o Bonito, foi hoje proferido o despacho seguinte: «Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o abono solicitado.»

— Aos Srs. agentes do London Brasilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o officio de VV. SS. acompanhado do balanço das operações effectuadas durante o mez de Outubro ultimo pela respectiva caixa filial nesta cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio Vital Pereira de Mendonça e Antonio Joaquim Marques da Silva.— Deferido com o officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonia Basilia Badour.—Não ha vaga.

Amalia Prudencia Alves Lima.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial para escripturar o debito.

Abaixo assignado de moradores da Villa de Panellas.—Em vista da informação não pode ser deferido.

Antonio Simões de Almeida.—Deferido com o officio expedido hoje ao Thesouro Provincial para escripturar o debito.

Companhia The Great Western of Brasil Railwy Company.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Em vista da portaria de 19 de Outubro de 1874, nada ha que deferir.

Francisca de Mendonça Pinto.— Junte attestado medico.

João Climaco Pinto Moreira.— Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Luiz Joaquim de Freitas.—Ao Sr. Dr. juiz municipal de Timbaúba para informar.

Laurentino Vitolino de Mello.— Deferido nos termos do officio que nesta data dirijo ao Dr. chefe de policia.

Nympha Muniz Tavares. — Sim, mediante recibo.

Ulysses Floriano do Rego Barreto.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1120.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuo:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Francisco Cypriano da Silva, Antonio da Silva Francisco de tal, Alfredo da Cunha Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Ildefonso Pereira de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Francisco do Espirito Santo, conhecido por Cigano, por disturbios; e Manoel Bento de Medeiros, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Marianno de Albuquerque, por embriagues e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Caetano Alves Feitosa, por disturbios e embriagues; Maria Francisca da Conceição e Maria Clementida Conceição, por offensas á moral publica.

Communicou-me o subdelegado da Torre que, na noite de hontem foram arrancados alguns trilhos da estrada de ferro de Caxangá, e da Companhia Ferro Carril, na curva, lugar em que crusam os mesmos trilhos na estrada que conduz áquelle povoado.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procura descobrir os autores de semelhante facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1886

João Gonçalves da Luz, Manoel Joaquim Pereira e Costa Lima & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior dos estabelecimentos n. 40 á rua de Pedro Affonso, n. 2 á rua do Salto em Gamelleira e n. 37 á rua do Amorim, visto provarem não ter succedido nos mesmos estabelecimentos.

Manoel Marques de Amorim.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Muniz Teixeira Gomes.—Deferido, ficando approvado o calculo da peução de inactividade do qual se farão as notas em folha.

Antonio Aquilino de Campos.—Deferido nas termos das informações.

Martiniano & C., e José Francisco dos Passos Guimarães.—Indeferido á vista das informações.

Contas da Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista e do collector de Jaboatão.—Approvadas.

Amorim Irmãos & C., e Antonio João de Amorim.— Deferido, fazendo-se a transferencia das apolices que para esse fim serão exhibidas á Contadoria.

Hermes de Souza Pereira.—Restitua-se.

José Joaquim de Miranda Alves.— Certifique-se.

José da Vera Cruz Campos e Feliciana Eduwiges da Costa Gama.— Registre-se e façam-se os assentos.

The Great Western of Brasil Company. — Informe o Sr. contador.

Padre Walfrido de Souza Gurjão e Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.— Deferido tomando-se por termo a fiança offerecida.

Amalia Prudencia Alves Lima.—Escripture-se a divida.

M. Dornellas Pereira Catanho e João Climaco P. Moreira.—Pague-se.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Rio-Claro, 7 de Novembro de 1886.—A's 6 horas da manhã de hontem Suas Magestades foram a matriz ouvir missa, a qual foi muito concorrida. Depois percorreram diversas ruas da cidade e dirigiram se para a estação, onde haviam grande numero de senhoras e senhores que tinha ido para despedir-se dos augustos viajantes. As 7 horas partio o trem para Araraquara.

« Disse na anterior que a primeira casa de S. Carlos fôra construida em Dezembro de 1857 e para demonstrar que foi realmente nesse anno que nasceu a povoação, que é hoje cidade de S. Carlos, damos em seguida o requerimento pedindo a designação do lugar para a capella:

« Illm. e Rvdm. Sr. — Dizem os abaixo assignados, Jesuino José Soares e sua mulher Maria Gertrudes de Arruda, moradores na freguezia de Araraquara, que sendo-lhes summamente difficil a recepção do Santissimo Sacramento da igreja, em razão da distancia em que residem os supplicantes da sua matriz, e por isso desejando erigir uma capella com a invocação de S. Carlos, afim de terem mais perto de suas habitações o Santissimo Sacramento, para cujo fim já fizeram a doação do patrimonio, como consta do titulo que junto offerecem á consideração de V. Exc., e assim tambem pedem os supplicantes licença para benzer um cemiterio no lugar da mencionada capella; pelo que pedem a V. Exc. se digne mandar designar o lugar em que deve ser erecta a dita capella; e bem assim o cemiterio, e elles *orabunt ad æternum*.» O despacho foi « P. P. na fórma requerida. S. Paulo, 31 de Janeiro de 1857.—Por commissão de S. Exc. Revdm.—*Coitinho* »

« No verso está a seguinte provisão: « D. Antonio Joaquim de Mello, por mercê de Deus e da Santa-Sé Apostolica, bispo de S. Paulo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, etc.: Aos que esta nossa provisão virem, saude e benção no Senhor. Fazemos saber que attendendo nós ao que por sua petição representaram Jeronymo José Soares e sua mulher, moradores na freguezia de Araraquara, havemos por bem, pela presente conceder faculdade para que possa erigir e edificar uma capella com a invocação de S. Carlos, com tanto que seja em lugar decente, desviando dos lugares immundos e solidos, digo solidos (*sic*) e de casas particulares, não sendo, porém, em lugar ermo, e que na dita capella tenha ambito para poderem andar procissões.

« Esta será apresentada ao muito digno vigario da vara e registrada no livro do tombo da matriz, e na dita capella não se celebrará sem licença. Dada na camara episcopal de S. Paulo sob o sello de nossas armas, aos 4 de Fevereiro de 1857.—*Antonio Augusto de Araujo Moniz*, escrivão que a subscrevi.—*Anacleto José de Araujo Coitinho.* »

« Sua Magestade deixou 100$000 para o gabinete de leitura e 100$000 para os pobres.

« A viagem de S. Carlos a Araraquara foi feita sem o menor incidente desagradavel, indo Sua Magestade na frente da machina com os Srs. Viscondes de Paranaguá e do Pinhal.

« A's 8 1/2 chegou o trem á estação do Araraquara, tendo feito pequena parada nas do Visconde do Pinhal e da Fortaleza, que estavam enfeitadas.

« Os habitantes de Araraquara, como os dos outros pontos percorridos por Suas Magestades, receberam os com as maiores demonstrações de enthusiasmo. Na estação, que se achava muito enfeitada, estavam os vereadores e as autoridades, as colonias portugueza e italiana, os alumnos das escolas de meninas e meninos e grande concurso de povo.

« Suas Magestades seguiram em carro por uma extensa rua lindamente adornada, para a residencia do Dr. Randolfo Margarido da Silva, onde lhes prepararam hospedagem o coronel José Pinto Ferraz e o major Joaquim Duarte Pinto Feraz, que offereceram um lauto e profuso almoço, sentando-se ao lado de Sua Magestade a Imperatriz o Sr. coronel Ferraz e ao lado de Sua Magestade o Imperador a senhora do mesmo coronel.

« Depois do almoço Suas Magestades foram á matriz e d'alli á casa da camara e cadeia onde estavam cinco presos, dos quaes quatro escravos processados por homicidio. Na sala da camara vem-se em quadros nas paredes os retratos de diversos filhos da localidade que partiram para o Paraguay como voluntarios da patria. Suas Magestades foram em seguida ao Club Araraquarense, que serve para recreio e instrucção, promovendo para isso concertos e bailes, e mantendo um gabinete de leitura cuja bibliotheca tem cerca de 200 volumes. O club foi fundado ha dous annos. Sua Magestade dignou-se assignar o livro dos visitantes. Ha em Araraquara quatro escolas publicas, duas de meninas e duas de meninos, e um collegio particular.

« Sua Magestade visitou uma de meninas e outra de meninos e foi em seguida examinar uma machina de beneficiar café e arroz, propriedade de Eduardo Kuerse. Depois desta visita recolheram-se SS. Magestades á casa, em que foram hospedados e na qual estiveram sempre muitas senhoras, fazendo companhia a S. M. a Imperatriz. A colonia italiana foi encorporada felicitar Suas Magestades e offereceu a S. M. a Imperatriz um grande e lindo ramo de flores naturaes.

« Para commemorar a visita de Suas Magestades publicou-se o primeiro numero do jornal o *Municipio de Araraquara*.

« Sua Magestade deu 100$ para compra de livros para o Gabinete de Leitura e 100$ para os pobres.

« O Sr. Almeida, morador do lugar, offereceu a Sua Magestade, apresentando-lhe um memorial, uma substancia que diz ser efficaz contra o veneno da cobra. A's onze e meia partio o trem de Araraquara.

« O municipio tem approximadamente 10,000 habitantes e a cidade 2,000 com 200 casas, mais ou menos. Entre as estações de S. Carlos e do Visconde do Pinhal, pouco antes desta, está o ponto mais alto das estradas de ferro da provincia, a saber: 850 metros acima do nivel do mar.

« Do *Municipio de Araraquara* colhi os seguintes dados sobre a fundação desta localidade:

« Em 1788 o Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida, astronomo portugues, navegando pelo rio Tieté, em viagem de exploração, chegou á cachoeira do Banharão e descortinou d'alli uma grande cordilheira, que, quando á tarde nella batia o sol, parecia-lhe uma grande cidade. Informaram-lhe os canoeiros que aquelles montes, na lingua indigena, chamavam se Aracoára, de ará dia e coará toca ou morada, porque os indios, que habitavam a margem direita do Tieté, vendo o sol nascer por detras da cordilheira, acreditavam que alli morava o dia.

« Estes montes de Aracoára, que se atendem pela margem direita dos rios Piracicaba e Tieté, deram o nome ao vasto territorio, comprehendido entre aquelles rios, o Mogyguassú e o Rio-Grande, até o Paraná, territorio conhecido pela denominação geral dos—Campos de Araraquara, onde se acham os municipios de Araquara (ninho de araras), Jaboticabal, S. Carlos do Pinhal, Jahú, Brotas e Dous Corregos.

« De todos é o mais vasto e antigo o de Araraquara, que mede na sua maior extensão mais de 80 leguas pela margem direita do Tieté até á sua foz no Paraná. E' tradição que nos montes de Araraquara havia minas de ouro, tendo-se encontrado em alguns lugares os vestigios da mineração. Além dos montes, porém, ninguem havia passado, sendo completamente desconhecido o sertão de Aracoará.

« Em 1790, Pedro José Netto, fugido de Itú, por motivo de crime, internou-se nas mattas, onde está hoje S. Carlos do Pinhal, e, depois de percorrel-as em varias direcções, descobrio os campos de Araraquara.

« Fugindo sempre ás justiças de Itú, explorou a campanha e estabeleceu as posses de Ouro, Rancho Queimado, Cruzes, Lageado, Cambuhy, Monte-Alegre e Bomfim, e fixou residencia em Monte-Alegre.

« Tendo apparecido novos exploradores, Pedro Netto repartio com elles os seus dominios com a condição de o livrarem das justiças de Itú, cedeu a diversos a mór parte das terras, que possuia; ao major Duarte vendeu Monte-Alegre e fez doação das posses de Ouro, Cruzes e Rancho Queimado, a João Manoel do Amaral a do Bomfim; a Domingos Soares de Barros a do Lageado e ao coronel Joaquim de Moraes Leme a de Cambuhy.

« Os novos donos requereram cartas de sesmarias, e por isso veio de Porto-Feliz em 1812 o juiz das medições, ajudante José Joaquim da Rocha, que deu principio á divisão das terras.

« O capitão Domingos Soares de Barros tirou carta de sesmaria de S. Antonio do Lageado com duas leguas de testada e duas e meia de fundo; o major Duarte tirou a de Monte-Alegre, o padre José Duarte as de Varzea, Ouro, Cruzes e Rancho Queimado, cedendo as primeiras ao capitão Pinto Arruda; o padre Francisco Duarte tirou a sesmaria de Cambaiuvoca, que tem hoje o nome de S. Simão e pertence ao Dr. Antonio Joaquim de Carvalho.

« O capitão João Manoel do Amaral tirou a sesmaria do Bomfim; D. Francisca Pinto Ferraz em 1815 tirou a sesmaria do Baguassú, hoje propriedade do coronel José Pinto Ferraz. A sesmaria do Laranjal foi tirada por Francisco de Lima em 1819 e a das Almas pelo capitão Antonio Soares de Barros. Todas as sesmarias foram demarcadas de 1812 a 1819.

« Foi na sesmaria do Ouro que teve origem a povoação de Araraquara, que começou por uma capella construida pelos primeiros habitantes sob a invocação de S. Bento.

« O primeiro nella baptisado foi Bento Luiz de França, conhecido por Bento Estanislão, e estando verificado que elle tem 66 annos, d'ahi resulta que a capella já existia antes de 1818. Não se sabe quando foi elevada á freguezia, mas foi villa por carta de 16 de Julho de 1832.

« O pouco desenvolvimento que tem tido em relação a outros, o municipio do Araraquara explica-se pela sua divisão em vastas sesmarias que impediam a entrada de novos habitantes e pela distancia em que está dos principaes centros da lavoura.

« O clima é excellente e o solo de exhuberante fertilidade. No trabalho agricola, já tem empregado grande numero de colonos, havendo fazendas que só com elles trabalham.

« A linha de S. Carlos a Araraquara corre em grande extensão pela divisão das aguas de Mogy-Guassú e Tieté, descendo ora ás cabeceiras deste rio ora ao do Mogy. O terreno é por via de regra arenoso, nas encostas porém dos seus affluentes, quer de um quer do outro rio, vêm se grandes extensões de matta virgem ou soberbos cafezaes. N'estes lugares o terreno é todo muito fertil e denominado terra roxa apurada, resultado da decomposição dos cabeços de doleytho que convergiram por virtude da erosão do grés que as cobria nos tempos remotos. Por felicidade da provincia estes terrenos tendem a desenvolver-se, isto é, a sua superficie vai todos os dias augmentando, por que o grés que cobre ainda uma grande parte d'elle, vai todos os dias desapparecendo. Em outros lugares já não é a terra resultado da decomposição doleytho, onde se distinguem opulentes cafesaes e sim no proprio terreno sedimentario, onde predomina um pouco de argila.

« Na provincia dá-se a esta terra o nome de terra vermelha misturada, onde não só se cultiva com vantagem o café, como tambem os cereaes. Esta especie de terreno predomina entre S. Carlos do Pinhal e S. João do Rio Claro, existindo no emtanto de permeio grandes zonas de terra roxa apurada, quasi todas aproveitadas na plantação de café. Os campos são todos arenosos; a agua da chuva que infiltra-se interiormente e vai brotar quer á direita, quer á esquerda do planalto, alimentando ora os affluentes do Mogy, ora os do Tieté.

« O proprio campo pode ser aproveitado em muitos lugares, onde existe uma parte de argila, mas geralmente só se prestam para a criação de gado, avistando-se algumas manadas dos lados da estrada. Esta disposição predomina persistente até ás margens do Paraná, segundo informam pessoas da localidade.

« O planalto de Botucatú fronteiro não é mais do que a reproducção do de Araraquara, que acabo de descrever, porém aqui as aguas correm para o Paranapanema, rio que lhe é parallelo.

« A partir de 30 leguas da testa oriental dos dous planaltos, o terreno sedimentario vai desapparecendo e dominando o eruptivo ou a terra roxa tão afamada; assim é que a partir de Jabú, de um lado, na margem direita do Tieté, a Lençóes na margem esquerda a terra roxa se encontra quasi por toda a parte, já aproveitada com a cultura do café. Infelizmente a distancia, em que fica este genero do mercado exportador, diminue o seu valor economico, porque os fretes vão augmentando sempre diminuindo os lucros do lavrador. Muito breve esta difficuldade tem de ser vencida em consequencia da lucta travada ultimamente entre as diversas linhas, que procuram o norte e noroeste da provincia, de um lado a Mogyana competindo com a Paulista, de outro a do Rio-Claro com a Ituana com a Sorocabana. D'esta luta nasceu outro melhoramento a navegação do Mogy-Guassú, Tieté e Piracicaba, que tão bons resultados vai produzindo e muito breve será completo, quando as companhias dispuzerem de meios adequados ao melhoramento dos rios e do systema de transporte.»

« A's 11 1/2 partio o trem de Araraquara e, tendo parado na estação do Visconde do Pinhal, onde foram servidos café e doces, e um pouco em frente da fazenda do Barão de Araraquara, chegou ao Rio-Claro ás 2 e 50 da tarde.

« A companhia do Rio Claro, para commemorar a visita de Suas Magestades, publicou uma descripção com a sua historia, sua vida industrial, desde a data de sua fundação.

« Deste folheto extrahimos os seguintes dados: o decreto n. 7,838 de 4 de Outubro de 1880, concedeu aos engenheiros Adolpho e Luiz Augusto Pinto e ao major Benedicto A. da Silva, privilegio por 50 annos para construirem uma estrada da bitola de um metro, a partir do ponto terminal da estrada Paulista, no Rio Claro, terminando em S. Carlos do Pinhal, podendo prolongal-a a é Araraquara e construirem ramaes para Brotas, Dous Corregos e Jahú. Os dous primeiros cederam o privilegio ao Barão do Pinhal, hoje visconde, que, com a empreza Pinhal & C., deu começo ás obras em Outubro de 1881. Mais tarde, a empreza fez plena a sociedade anonyma Companhia Rio Claro, inaugurando se provisoriamente a linha até S. Carlos do Pinhal, em 2 de Maio de

MUTILADO

1883, e officialmente o trafego definitivo em Outubro de 1884.

« A companhia começou a construcção do prolongamento de S. Carlos a Araquara em Fevereiro de 1884 e inaugurou-o em fim de 1885.

« Em Julho de 1884 iniciaram-se os trabalhos do ramal de Jahú, a partir da estação do Visconde do Rio-Claro, inaugurando-se o trafego provisorio entre esta estação e Brotas em Julho de 1885. Em 30 de Julho começaram os trabalhos de Brotas em diante, inaugurando-se em 7 de Setembro o trafego provisorio até Dous Corregos. Estão em andamento os trabalhos entre os Dous Corregos e Jahú.

« A estrada tem 21 estações, sendo 11 na linha do tronco. A linha do tronco, entre o Rio-Claro e Araraquara, mede 127 kilometros, sendo 77,124 até S. Carlos e 49,974 entre este ponto e Araraquara.

« O ramal até Jahú será 137k,392, sendo portanto de 274k,490 o total da extensão das linhas da estrada Rio-Claro.

« Ha no serviço do trafego 10 machinas, 2 carros de passageiros de 1ª classe, 4 de 2ª, 2 mixtos, 2 de bagagem, 17 gondolas, 70 vagões cobertos e 2 gaiolas para animaes.

« O capital da companhia é de cinco mil contos, dividido em 25,000 acções do valor nominal de 200$000, estando realizados integralmente as entradas de 21 mil. A companhia nada deve. Nos quatro ultimos semestres, a contar de Julho de 1884, distribuiram-se os seguintes dividendos: 1º 10$000 por acção, 2º 9$000, 3º 8$000 e 4º 7$400.

« A companhia não tem garantia de juros nem subvenção do governo geral ou provincial.

« A directoria compõe-se dos Srs. Visconde do Pinhal, Dr. Francisco Ernesto Malheiros e Joaquim de Souza Pinheiro Filho.

« O Sr. Visconde do Pinhal e todo o pessoal technico acompanharam Suas Magestades na viagem por toda esta estrada.

« A estação do Rio Claro estava muito bem enfeitada, e nella esperavam Suas Magestades, os vereadores, autoridades, alumnos dos collegios, colonias italiana e portugueza, e grande numero de senhoras e senhores, que acclamaram Suas Magestades quando desembarcaram, tocando duas bandas de musica o hymno nacional.

« Suas Magestades foram em carro para a cidade atravessando pela avenida n. 1, muito bem adornada e onde se viam varios arcos de folhas artisticamente feitos.

« A casa do presidente da Camara, Dr. Siqueira Campos, foi a destinada para Suas Magestades, sendo a hospedagem offerecida pelos Srs. Visconde de Pinhal, Dr. Antonio Augusto da Fonseca, commendador Francisco de Assis Negreiros e José Ferraz Sampaio.

« Tendo deixado em casa Sua Magestade a Imperatriz, sahio o imperador acompanhado dos Srs. Viscondes de Paranaguá e Pinhal, Barão da Parnahyba, Dr. Antonio Augusto da Fonseca, e Angelo Ramos, juiz de direito e Siqueira Campos, e visitou o edificio da Camara e da cadeia, uma escola de meninos e outra de meninas, indo depois á caixa d'agua, que é obra municipal, e cujo encanamento e accessorios custaram 60:000$000. A caixa conserva 2,200 litros d'agua, que é distribuida a razão de 2$000 por 200 litros para casas particulares, pagando-se mais 1$000 por cada 100 litros de excesso. Ha 50 penas para casas particulares e 22 torneiras nas praças e ruas.

« Depois do exame da caixa d'agua Sua Magestade foi examinar as oito bombas hydraulicas, que fazem ir a agua á caixa.

« Voltando para casa, foi servido um lauto jantar.

« A sala apresentava o mais bello aspecto por estar illuminada por luz electrica.

« Findo o jantar foi Sua Magestade o Imperador visitar o Gabinete de Leitura Rio Clarense, fundado ha 10 annos, que tem uma bibliotheca com perto de 3,000 volumes, e sustenta uma escola nocturna, de que é professor D. Caio da Fonseca, que tem no lugar um collegio particular. A matricula é de 90, mas a frequencia é de 30 a 40. Sua Magestade dirigio perguntas a alguns meninos, em portuguez e em systema metrico. Nesta visita foi Sua Magestade acompanhado pelo presidente do Gabinete o Dr. Manoel Gonçalves Theodoro.

« Trata-se de construir um edificio para o club evitando assim as mudanças, a que tem sido obrigado, e o seu actual presidente, que já tem algum dinheiro para este fim, espera mediante uma reforma dos estatutos, conseguir a somma necessaria.

« Logo que as circumstancias o permittirem alli se estabelecerá um curso de instrucção secundaria.

« Sua Magestade dignou-se de assignar o livro dos visitantes.

« Do gabinete, foi Sua Magestade para casa, e, sahindo com Sua Magestade a Imperatriz, foram á casa, onde está a machina da luz electrica, e onde grande numero de senhoras e senhores esperavam Suas Magestades.

« A illuminação era feita pela Camara, a qual, por falta de recursos, cedeu esse serviço a uma companhia ha poucos mezes organisada, e da qual é director o Dr. Januario de Barros, sendo encarregado do serviço da machina o engenheiro Aarão Avila. Ha na cidade 10 lampadas, que vão ser substituidas, elevando se o seu numero a 16: com a substituição muito melhorará o serviço, porque, em vez de um terão as lampadas dous pares de carvões, desapparecendo, o inconveniente, que agora se dá com um, por ser preciso subir ao poste para preparal-os.

« Sua Magestade examinou minuciosamente a machina e bem assim uma lampada das que devem substituir as actuaes.

« Dalli voltaram Suas Magestades para casa, onde receberam os cumprimentos de muitas pessoas do lugar e saudações da colonia italiana, que por meio de uma commissão, entregou a Sua Magestade a Imperatriz um lindo ramo de flores.

« Na praça da matriz, bem illuminada e na qual está a residencia imperial, tocaram á noite, em dous coretos, duas bandas de musica, conservando-se ate ás 10 horas grande concurso de povo em frente da casa.

« Hoje, cedo, visitou Sua Magestade o theatro, o matadouro, a Santa Casa e as officinas da estrada de ferro do Rio Claro.

« Amanhã darei conta minuciosa do que occorrer.

« — Na noticia que dei de Itú, esquici-me referir que o vigario Miguel Pacheco apresentou no acto da partida a Sua Magestade o Imperador, um crucifixo de prata e uma cruz de cedro, trazido de uma aldeia de jesuitas na margem de Iguatemy. Os paulistas alli chegaram em suas excursões, intimaram os jesuitas a retirarem-se dalli ou reconhecerem esse lugar como pertencente á corôa de Portugal, e quando esperavam a resposta a intimação, souberam que se haviam retirado os jesuitas e os seus cathecumenos. Entraram então na aldeia e tiraram o crucifixo e dous sinos, que trouxeram para Itu'. Provavelmente o facto deu-se na mesma occasião em que os jesuitas foram repellidos de Villa Rica pelos paulistas, pois o rio Iguatemy pouco dista da Cachoeira de Sete Quedas, proxima daquella povoação. O facto do crucifixo occorreu ha mais de 100 annos.

« Tendo o vigario offerecido a Sua Magestade o crucifixo para que o mandasse guardar em qualquer estabelecimento da côrte, como reliquia historica, Sua Magestade declarou que não podia estar melhor guardado do que pelo vigario Miguel Pacheco. Este sacerdote, de procedimento exemplar e muito caritativo, nada quer para si. Informaram-me que despende comsigo apenas 12$ mensaes, tudo o mais dá de esmolas. Ha em Itu' um orgão que custou quantia avultada e foi offerecido pelo vigario Pacheco. Não dispensa benesses, seja de quem for, porque diz que isso lhe não pertence; obriga ao pagamento que é um dever, mas muitas vezes recebe de um pobre duas patacas por um baptisado e dá-lhe de esmola 2$000 e mais. As duas patacas não lhe pertencem, mas os 2$ são seus e póde dal os.

« Ainda sobre Itu': a interessantissima menina que no collegio Patrocinio representou tão bem a provincia de S. Paulo, no dialogo de que dei noticia é filha do Dr. Theophilo Braga, da cidade de Lorena.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por actos da presidencia da provincia de 8 do corrente:

Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, o bacharel Lydio Alencar Bandeira de Mello, visto ter sido nomeado juiz municipal do termo de Januaria.

Foi removido da comarca de Bôa-Vista para a de Cabrobó, o promotor publico bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.

Foi exonerado á pedido do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, o bacharel João Buarque de Lima.

Foi nomeado promotor publico da comarca do Brejo, o bacharel Trajano Alipio de Carvalho Mendonça Junior.

Instrucção publica—Por acto da presidencia da provincia de 8 do corrente:

Foi nomeada professora publica effectiva da cadeira do sexo femenino de Tacaratú, Feliciana Eduviges da Costa Gama.

Foi permittido que permutassem as respectivas cadeiras Francisco Lucio de Castro e Antonio Martins de Oliveira Machado, este professor de Santa Cruz de Sitios Novos e aquelle do Brejo dos Padres.

Foi transferido de Quixaba da comarca de Floresta para o povoado Caruabyba em Flores a cadeira de instrucção primaria regida pelo professor José de Vera Cruz Campos.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de portuguez do dia 17:

Miguel Felippe Vieira de Barros, plenamente.
Joaquim Geraldo de Bastos, idem.
João Cancio da Costa Prazeres, approvado.
Delvino José de Sant'Anna, idem.
João Baptista Rodrigues, idem.
José Carneiro de Sá Barreto, idem.
Joaquim Francisco do Amaral e Mello, idem.
Gabriel Cursino Ferreira Lima, plenamente.
Henrique Oliveira Cavaquinho, idem.
Jacintho Buarque de Hollanda Cavalcante, idem.
Manoel da Paixão Vieira, idem.
Nelson Vieira de Amorim, approvado.
Gustavo Marques de Amorim, idem.
Henrique Sergio de Farias, idem.
João Carlos Pinto, idem.
João Evangelista de Albuquerque Maranhão, idem.
João Alves Lessa, idem.
João Evangelista de Souza Vianna, idem.
Francisco da Rocha Pontual Filho, idem.
Irinêo Pedro Cascão, idem.
João de Barros Correia de Araujo, idem.
Henrique Cavalcante Lins, idem.
Joaquim Pinto de Freitas, idem.
Joaquim Theodoro Ferreira Costa, idem.

— Eis o resultado dos exames de historia, de hontem:

Antonio Franklin Freire Gameiro, approvado.
Joaquim Ignacio Ribeiro, idem.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.

Levantaram-se depois do ponto 10.

Não compareceram os restantes.

Haverá novamente desta materia quando fôr annunciado.

— Eis o resultado dos exames de inglez, de hontem:

Alberto Castello Branco, approvado.
Alexandre Felicio de Lemos, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, plenamente.
Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alfredo Vaz de Oliveira Lima, plenamente.
Arthur Henrique da Silva, approvado.
Arthur Coelho Lemos de Oliveira, plenamente.
Arthur Lobo da Silva, distincção.
Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto, plenamente.

Não foi admittido a prova oral 1.

Reprovados 2.

— Hoje haverá, ás 2 horas da tarde, prova oral de latim, e continuarão as chamadas para portuguez ás 2 horas e para inglez e arithmetica á 1 hora da tarde.

Ferimento grave—No dia 14 do corrente, na travessa das Moças, do 2.º districto policial de Beberibe, Manoel Antonio da Silva ferio com uma facada no pescoço á Maria Faustina da Conceição, com quem vivia amasiado, sendo a origem do crime uma briga que com ella tivera, por não tel-o esperado para jantar.

O delinquente foi preso em flagrante.

Dinheiro.—O paquete *Pará* trouxe do sul para:

Diversos 17:000$000

— O vapor *Marquez de Caxias* trouxe do sul para:

Diversos 230$000

Paquete francez Orenoque—Segundo telegramma, hontem recebido pelo Sr. Augusto Labille, agente da Companhia Messageries Maritimes, o paquete *Orenoque* seguirá directamente da Ilha Grande para Dakar.

Ferimento leve—Antehontem cerca de 5 horas da tarde, n'uma taverna da rua do Bom-Gosto, no povoado da Torre, travaram disputa José Tenorio de Souza Carvalho e o menor Valdevino Manoel do Nascimento, sendo este ferido por aquelle, que lhe jogou uma garrafa no rosto.

O ferimento foi considerado leve pelos medicos que o visitaram.

O criminoso evadio-se.

A autoridade competente abrio inquerito.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não compareceram juizes de facto em numero legal.

Foram multados em 20$ os que faltaram, e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

José Antonio de Couto Vianna.

Freguezia de Santo Antonio

Ignacio José Alves de Souza.
Francisco Joaquim Antunes.
Dr. Manoel Gomes de Argolo Ferrão.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Freguezia de S. José

Manoel José de Azevedo Santos.
Landelino de Luna Freire.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
José Luiz Salgado Accioly.
Franklin José de Andrade Poggy.
Joaquim Teixeira Peixoto.

Freguezia da Graça

Camillo Baptista de Medeiros.

Freguezia do Poço

Manoel Alves Villela.
José Cesario de Mello Junior.

Chã do Carpina — Observações thermometricas:

15 de Novembro—Sol

Horas	Therm cent.	Direcção do vento
6	23º.5	ESE
9	27º,5	E
12	30º	E
3	30º,5	E
6	27º,5	E
9	26º	E
	Dia 16—Sol entre nuvens	
6	24º,5	E
9	27º,2	E
12	30º	E
3	31º,4	E
6	27º,6	E
	Dia 17—Sol entre nuvens	
6	22º,7	Nullo
9	27º,6	ENE
12	31º	ENE
3	29º,5	ENE
6	27º	ENE
9	25º,5	E

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º—6	760m27	17.35	70
9	27º—3	761m29	17.34	65
12	28º—9	760m68	18.15	62
3 t.	27º—2	759m77	18.27	68
6	26º 4	760m14	16.89	65

Temperatura maxima—30º0.

Dita minima—25º5.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7m5, á sombra—5m3.

Chuva—0,m1.

Direcção do vento: E e ESE de meia noite até 2 horas e 40 minutos da manhã alternativamente (com interrupção de 10 minutos SE); E até 1 hora e 16 minutos da tarde; calma até 11 horas e 24 minutos da noite; E até meia noite.

Velocidade média do vento 1,m16 por segundo.

Nebulosidade media: entre 0,6 e 0,7.

Paquete La Plata—Segundo telegramma pelos Srs. Adamson Howie & C., agentes dos paquetes da Real Malla Ingleza, sabe-se que o *La Plata*, que devia tocar em Pernambuco á 29 do corrente, vai em direitura do Rio para a Europa.

Diccionario de Educação e ensino—Deste diccionario chegou a caderneta n. 38 para a Livraria Franceza, na rua 1º de Março.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista, no dia 14 do corrente:

Joaquim Macario de Araujo Pinheiro com Anna Eloy da Costa Azevedo.

João Francisco da Crus com Anna Philadelphia Gomes da Silva.

João Martins da Silva Junior com Maria Mendes de Oliveira.

Joaquim Francisco Leite com Rosa de Souza Soares.

Bartholomeu da Silva Aucantara com Antonia Amelia Cesar Lima.

Antonio Luis da Silva com Anna Flora Teixeira.

Esmola—O Sr. Benedicto Marques Vieira, escrevendo-nos de Nossa Senhora do O' de Goyanna, remettendo-nos 10$ para as casas de caridade do padre Ibiapina, das quaes é esmoler o irmão Ignacio.

Essa quantia, diz o Sr. Vieira, que é o producto das esmolas dos professores de um e outro sexo dalli e dos respectivos alumnos.

Industria japoneza. — Por convite que nos dirigio o Sr. L. Bender, recem-vindo da Europa, de onde trouxe uma bonita collecção de productos e artefactos da industria japoneza, fomos examinar essa collecção, e ficamos maravilhados ante alguns dos artefactos, que revelam o grande adiantamento daquella parte da Asia — o Japão — nas artes manufactureiras, que nada cedem em elegancia e bom gosto ás européas mais desenvolvidas.

Na brilhante collecção do Sr. Bender, que a tem exposta no 1º andar do predio n. 67 da rua do Barão da Victoria, figuram tecidos primorosos, objectos de marfim, de osso, de madeira, de charão e outros, de finissimos lavores, de bellissimas côres, de tão paciente trabalho, que chega á causar o desespero de muitos artistas.

Tambem alli figuram joias de ouro e prata, trabalhadas com o melhor gosto e grande sentimento artistico, leques, vasos, moveis, estatuetas de marfim e ornamentos para casas, de bronze e louça, emfim uma grande variedade de artefactos, todos aprimorados, todos credores de apreço, e, o que mais é, como jamais foi visto nesta cidade.

Vale a pena ir visitar essa exposição, e quem puder e quizer possuir um daquelles mimos artisticos, não deve perder tão boa opportunidade.

O Sr. Bender está aqui de passagem, pois seguirá em breve para o sul.

Club Commercial Academico. — Amanhã inaugura-se este club, no cáes 22 de Novembro n. 26.

Saudades de minha terra.—E' o titulo de uma valsa para piano, composta pelo Sr. Manoel Targino Leopoldino dos Santos, e impressa pela casa Victor Préalle, successor, onde se encontra á venda.

Frequentemente vêm se jovens de ambos os sexos morosos, sem energia nem gosto para cousa alguma, envolvidos em um profundo aborrecimento e abatimento desconsolador, quando a alegria e o sorriso deviam illuminar a sua physionomia. Este lastimoso estado, que é a anemia, deve se exclusivamente á predominancia do systema nervoso, ao qual o sangue empobrecido não póde resistir, produzindo a debilidade, a consumpção. A primeira cousa que se deve fazer é enriquecer o sangue, recorrendo-se ao **Ferro de Leras** soluvel e assimilavel, que representa a composição do globulo sanguineo, ao mesmo tempo que á um bom regimen obtem se a saude, regularisando todas as funcções do organismo.

Queimadura—Como não são pouco frequentes os casos de queimadura que estão apparecendo nesta cidade, sobretudo depois que o petroleo se tornou d'um grande poder illuminante e passou, em consequencia de sua barateza, a ser geralmente usado em quasi todas as casas, cremos não ser cousa desaproveitavel fazer a proposito lembrar as precauções que deve tomar a pessoa a quem as roupas se inflammarem pelas chammas afim de que o damno não seja maior, assim como a indicação dos remedios que deve empregar para a sua cura.

Entre os muitos accidentes e incidente que póde encontrar o pobre filho de Prometheu, atravessando este valle de lagrimas, não é raro o de queimar-se.

Tambem sem merecer o inferno e tambem antes de para lá ir, uma caçarola póde derramar o seu conteúdo sobre as mãos, se por algum tempo se conversar com alguma cozinheira; assim como nas altissimas espheras das mais altas gerarchias sociaes, fechando com muita pressa uma carta que deva levar nas suas visceras a subalterno destituição de um póde-se deixar cahir o lacre inflammado sobre os dedos.

Fazendo o café ou aquecendo o leito a um doente, com o fogareiro, com uma cafeteira, com a vela accesa, com a locomotiva, com a chamma da chaminé e com a da officina; de cem modos diversos póde-se desorganisar uma parte da preciosa superficie, do verniz, que se chama a pelle.

Os medicos que pertencendo aos homens de sciencia, sentem como todos os seus collegas a necessidade de dividir e distinguir, recordando tal vez o *Divide et impera*, e o *distinguo, quidi penso* d'um grande philosopho dividiram as queimaduras em tres gráos diversos.

As *queimaduras de primeiro gráo*, que só apresentam uma vermelhidão viva da pelle.

As *queimaduras de segundo gráo* quando a epiderme se levanta em fórma de vesiculas.

As *queimaduras de terceiro gráo* quando todos os tecidos profundos da pelle e tambem os sobpostos a ella recentem-se da influencia da queimadura, se inflammam e morrem; de maneira que a cura da parte offendida só vem com a separação do que está gasto ou morto d'aquillo que ainda póde viver. Estas queimaduras deixam depois cicatrizes mais ou menos disformes.

Quanto aos symptomas que acompanham, as queimaduras variam muito, não só segundo o seu gráo, mas conforme a parte lesada, e mais ainda segundo a extensão da queimadura.

Quando uma grande superficie do corpo está queimada, por exemplo com a agua fervendo, sem que alguma viscera esteja directamente compromettida e sem que tambem em apparencia muito esteja mudada a organisação da pelle, todo o systema nervoso recebe tal abalo pela vasta irritação dos nervos cutaneos, que a vida fica compromettida e o queimado em poucas horas despede-se para o outro mundo, atacado de febre traumatica e delirio.

A's vezes por outro lado nos casos ligeiros de queimaduras de pouca extensão a dôr é symptoma principal e o mais importante. Nos casos de mediocre gravidade póde haver febre.

E agora tratemos dos remedios.

— Não se deve fugir de uma pessoa cuja roupa pegou fogo. Deve-se tratar de impedir que ella fuja para não ficar de veras queimada.

E' instinctivo, mas fatal o deitar-se a correr quando se inflammam as roupas, e mais de um que poderia ter-se salvado, fugindo com as roupas em chammas no corpo, tem duplicado o fogo e ficado logo morto por propria culpa.

Atire-se no corpo do homem ou da mulher (de ordinario são as mulheres que mais se queimam pelo seu modo especial e ser o tecido de seus vestidos mais ligeiros), com o que se houver á mão, com um tapete, um capote, um lençol. Póde se tambem rolar a victima no chão ou entre as terras. O que convém é que se suffoque a chamma.

Apagado o fogo, despe se logo o queimado, adoptando a tesoura mais do que as mãos; e se algum pedaço de vestido ou da camisa adherir á pelle, cumpre deixal-o no lugar, de preferencia á arrancal-o.

Quando a queimadura não levanta empolas, deve-se immergir logo a parte queimada n'agua fria, a qual póde-se ajuntar uma colher grande de vinagre ou d'agua vegeto-mineral.

Quando não se poder fazer tomar um banho ao orgão ou parte queimada, deve-se applicar ahi pannos ensopados n'aquelles mesmos liquidos.

Se faltar agua, póde-se applicar papas de girimú, ou de batatas, clara de ovo, ou de gomma.

Os banhos frios devem ser continuados por muitas horas, depois do que póde-se applicar pannos com agua avinagrada, ou cataplasmas de batata como já fica declarado.

Se a parte queimada produzir vesiculas ou empolas, como succede no segundo gráo, fenda-se essas vesiculas com uma agulha, ou ponta de tesoura, de modo que a epiderme não fique levantada e nem rasgada afim de evitar-se o apparecimento de ulceras e grandes suppurações, porque então o curativo seria prolongado, e a vida do individuo poderia correr perigo.

A melhor medicação para este caso é o linimento oleo calcareo, que se applica por meio de uma rama de penna sobre as feridas, cobrindo-as depois com pastas de algodão.

Logo que começar a suppuração, não convém mudar o methodo de medicamento. Continue-se a usar do linimento oleo calcareo, e nos casos mais ligeiros contenta-se com cobrir a parte offendida com o pó de amido, até que se consiga a perfeita cura.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de moveis e objectos de prata.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, de fazendas, miudezas, perfumarias e outras mercadorias, bem como a armação do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 220, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de um sobrado na mesma rua.

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis e espelhos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de João José Mendes Bastos; ás 7 horas, na Soledade, por alma de D. Juventina Amelia Vieira Torres.

— Amanhã:

A's 6 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Maria Joaquina da Conceição.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Americo Vespucio de Freitas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Manoel de Araujo Guimarães.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bisturi indicada por phimosis e cancros.

Raspagem e cauterisação de ganglios inguinaes ulcerados.

Pelo Dr. Berardo:

Amputação de estaphyloma traumatico da conjuntiva.

Loteria da provincia—Quinta feira, 25 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 11ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 11ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 20 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 55 rezes para o consumo do dia 18 de Novembro.

Sendo: 45 rezes pertencentes Oliveira Castro & C., e 10 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 18 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
33 bois pesando 5,197 kilos.	
576 kilos de peixe a 20 réis	11$520
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
56 ditas de fructas diversas a 300 rs.	16$800
5 taboleiros a 200 réis	1$000
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$ réis	51$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$520
Rendimento dos dias 1 a 17 de Novembro	3:413$700
Foi arrecadado liquido até hoje	3:623$220

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 600 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 540 a 640 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 17 do corrente:

Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anemia.

Antonio, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça; congestão cerebral.

Maria Castro de Barros, Parahyba, 32 annos, casada, Boa-Vista; tisica.

Caetano Alves Feitosa, Pernambuco, 24 annos solteiro, Boa-Vista; degenerescencia.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; nephrite.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; remettido pelo subdelegado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, cáes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

Srs. redactores—Em resposta ao artigo publicado no *Jornal do Recife* de 14 do corrente, em que se chama a attenção dos Exms. Srs. conselheiro Ministro da Guerra e presidente da provincia sobre o secretario do Arsenal de Guerra, rogo a V. S. se digne publicar em seu conceituado *Diario* o documento abaixo:

Illm. Sr. major director do Arsenal de Guerra. —O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, secretario deste Arsenal, precisa a bem de seu direito que V. S. se digne attestar se o supplicante tem ou não comprido com os deveres inherentes ao seu lugar durante todo o tempo em que o tem exercido. Nestes termos pede a V. S. deferimento—E. R. Mc.—Recife, 16 de Novembro de 1886.—José Francisco Ribeiro Machado.

Attesto que o supplicante Dr. José Francisco Ribeiro Machado, secretario deste Arsenal, tem exercido os deveres inherentes ao seu cargo com zelo, assiduidade e dedicação, desde que foi para elle nomeado até a presente data.

Directorio do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Novembro de 1886.—Antonio Villela de Castro Tavares, major director.

Reconheço a firma do major Antonio Vilella de Castro Tavares. Recife, 17 de Novembro de 1886. —Em testemunho de verdade—O tabellião publico, João Prescilliano da Costa.

Recife 17 de Novembro de 1886.—José Francisco Ribeiro Machado.

Ao publico e as autoridades superiores

No *Diario* de hoje (17) appareceu o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, assás contrariado com os signatarios do abaixo assignado, publicado no *Diario* de 13 do corrente.

Não ha maior cego do que o que não quer ver. S. S., permitta-nos que lhe digamos, entendeu de si para si que deve ser chefe, e, ainda mesmo repellido por aquelles a quem tinha a pretenção de commandar, diz que não lhes conhece a competencia para negar a sua competencia de chefe.

Chefe, Sr. doutor, só é aquelle a quem o eleitorado constitue e a quem entrega o bastão.

Bom systema o de S. S. contestar-nos; porque não mostrou quaes os eleitores de outras freguezias e bem assim quaes os liberaes que assignaram o protesto de 13 do corrente?

Não basta dizer, prove-o que é o seu dever.

Censura S. S. o facto de haver assignado o protesto parentes proximos do respeitavel Sr. Ferreira Gomes; mas isto é contraproducente e só prova que o nosso venerando amigo conta com muitos parentes no eleitorado e com os quaes S. S. não póde absolutamente contar.

Em casos desta ordem, o parentesco longe de criar suspeição, dá mais força porque a — união faz a força.

Póde S. S. conservar-se na alta esphera em que se suppõe collocado e não se dignar de responder-nos, como disse, mas convença-se de uma vez para sempre que o seu inculcado prestigio não passa de um sonho de quem, para seus fins, quer arrogar-se uma posição que não possúe e impôr-se como—necessario—aos que não o conhece.

Fique S. S. sabendo que além dos 56 eleitores que assignaram o abaixo assignados de 13, muitos outros tem vindo se nos offerecer, e até lhes publicaremos os nomes se S. S. quizer.

Se fosse nosso intento que liberaes, muito distinctos assignassem, creia o Sr. doutor que teriamos um grande numero de assignaturas, pois que houve dentre elles quem se nos offerecesse, conservando porém o seu distinctivo de liberal.

O nosso intento era outro e só miravamos cousa muito differente, isto é, desfazer a illusão em que S. S. procurava trazer os chefes do nosso partido.

Belém, 17 de Novembro de 1886.

José Diniz Barreto.
Pedro Barbosa de Araujo.
Manoel José de Campos Barbosa.

Ao inspector da Saude Publica

Toda attenção !!!

Os moradores do largo das Cinco-Pontas (hoje Vidal de Negreiros), pedem a attenção de V. S. para uma *cacimba* que tem a Companhia Recife Drainage, que quando a destampam exhala um fedito tal, a ponto de asphyxiar os moradores ou qualquer transeunte que tenha a infelicidade de passar por alli nesta occasião. Pedimos desde já a V. S. que tome em consideração esta nossa reclamação, afim de evitar a terrivel e devoradora peste chamada *colera*, sendo uma das medidas de bom exito; pois tendo se dentro da cidade um foco de miasmas, é certo que por elle se manifesta a peste.

Esperamos todas as providencias a tal respeito, afim de evitar uma correspondencia sobre este ponto.

Theatro de Variedades

Na Cervejaria Nova Hamburgo

Sorprendido com um communicado inserto sob a epigraphe acima, nos jornaes de hoje, em que malignamente se affirma ter eu negado o theatro, depois de o haver promettido aos artistas francezes para nelle darem seus beneficios.

Cumpre-me por deferencia ao publico e aos mesmos artistas, em nome dos quaes se fez dito communicado e mesmo para que não vingue mais esta falsidade, explicar a verdade do facto tal qual se deu.

Domingo, 11 do corrente, resolveu o empresario Richard, por falta de concurrencia aqui, transportar a companhia para outras provincias do norte. Recusando se, porém, os artistas a seguir para o norte, o mesmo empresario dissolveu a companhia, e retirou-se para o sul.

Desde então terminou o contracto da empresa com o theatro.

Vendo eu a triste situação em que ficaram os artistas, condoi-me delles, e offereci gratuitamente o theatro a todos os que quizessem dar alguns beneficios; cumprindo notar que este meu offerecimento foi todo expontaneo de minha parte, e sem que para isso mediasse qualquer pedido da colonia franceza ou de quaesquer outros — philantropos, — e sem a pretenção de fazer esvoaçar pela imprensa e ruas da cidade tal offerecimento.

E é notorio que repetidas vezes tenho concedido gratuitamente o theatro para fins diversos.

Nenhuma queixa tenho dos infelizes artistas, de cujo nome se lançou mão para me ferir, porque sei que foram, como nós, victimas de uma empreza mal organisada e pessimamente dirigida.

Eis em poucas palavras explicado o facto, cuja verdade se procura deturpar, só porque não pude acarretar ainda mais com o prejuizo resultante de repetidas reclamacões do publico e frequentadores do estabelecimento, os quaes nos dias de espectaculo se viam privados de entrar para as galerias dos bilhares, com perda notavel dos meus interesses.

O Theatro de Variedades esteve e está á disposição dos artistas, mas nas condições que estabeleci ao offerecel-o gratuitamente. Segundo taes condições, os espectaculo não deviam embaraçar a entrada franca do estabelecimento, o que em nada prejudicaria os artistas, desde que me compromettia a mandar fechar o theatro, de modo a impedir que de fóra do seu recinto, podesse alguem assistir ás representações.

Creio ter dito o quanto basta para mostrar a injustiça e inexactidão do alludido communicado.

Recife, 18 de Novembro de 1886.

J. S. do Amaral.

No tumulo do nosso nunca esquecido amigo

João Baptista Herbster

Uma lembrança eterna

Setimo dia do seu passamento

Cabo, 19 de Novembro de 1886.

Adolpho Vieira.
Paulino Junior.
José Pereira.
Emilio de Vasconcellos.
Horacio dos Santos.
Francisco Campello.
Fraterno Varjão.

Curas assombrosas na tysica

385

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando se a tysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões e que no depois morreram por outras causas. Os bolhetins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro de figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõese elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de rança, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão.

O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar n'elle com toda a segurança.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Nenhuma familia deve estar desprovida desta inestimavel preparação, o **Tricofero de Barry**, para o cabello. Em todas as partes do mundo civilisado o tricofero tem recebido a sancção e approvação das facultades medicas, e o professor Barry tem em seu poder e está prompto a mostrar a quem deseje vel-os, os attestados originaes de medicos eminentes, do caracter mais convincente. O **Tricofero de Barry** não só dá brilho ao cabello, mas promove-lhe o crescimento a ponto tal que em poucos mezes qualquer cabeça escassamente provida de cabello adquire com o seu uso uma verdadeira abundancia de brilhantes fibras.

Despedida

O Dr. Democrito Cavalcante, devendo seguir para o norte, com destino á capital do Pará, pede desculpa a seus amigos de não ir pessoalmente despedir-se e receber suas ordens.

Offerece-lhes alli seus serviços, e previne a todos de que o tenente Horacio Pires Galvão, á rua do Imperador n. 41 (entrada pelo citão) fica encarregado dos seus negocios.

Recife, 17 de Novembro de 1886.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra desta provincia, por motivos de doença, declara que desde o dia 3 do corrente mez, deixou de fazer parte da firma de Couto & C., da fabrica de cigarros, denominada — Maravilha — sita a rua da Imperatriz n 19, ficando o activo e passivo a cargo do Sr. Candido A. S. da Motta Junior.

Outro sim tambem julgo conveniente declarar nada dever a pessoa alguma, quer nesta, quer n'outra qualquer praça, tanto da firma social acima, como particular sua, e quem se julgar seu credor queira dignar-se em apresentar suas contas ou titulos de qualquer especie no referido estabellecimento, para depois de reconhecido a autenticidade das mesmas contas ou titulos, serem pagos no improrogavel praso de quatro dias a contar da data desta publicação.

Recife 17 de Novembro de 1886.

Augusto José do Couto.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

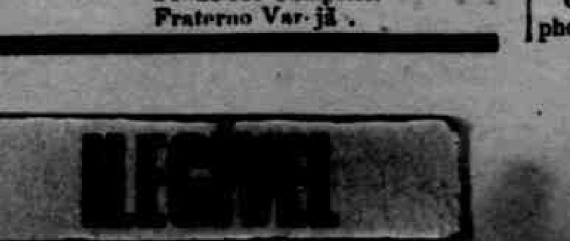
Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.



Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice-presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da saude publica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacional, etc.

— Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada —CAMBARA' que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Octaclio A. Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Rua Marquez de Ollada n. 23

C, Heckmann

sinas de cobre, latão e ronze ee d
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann
C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Osgian Bonnet —. Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamadas e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitticas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Rezidencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 35 e 478

Clinica medico cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumatica e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, uns autos de causa e materia civel de desapropriação entre partes como autora a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá e réos D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, Antonio Uchôa Carneiro Campello, D. Anna Joaquina Uchôa Carneiro Leão, D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, D. Maria Ernestina Uchôa Carneiro Leão, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, sua mulher D. Carlota Pereira Carneiro Leão e D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, por si e como tutora de seus filhos, foi-me dirigida por parte da autora a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—A Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, na acção de desapropriação que propoz a diversos consenhores dos terrenos do Ambolê para estrada de rodagem, ao lado do ramal da Varzea, estando em vigor esta acção até que para ella fosse igualmente citada a consenhora D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, que se acha ausente em lugar não sabido, como ordenou V. Exc., havendo a supplicante provado a ausencia e residencia incerta da supplicada no juizo de paz da freguezia da Varzea, onde hontem se effectuou a conciliação á revelia da mesma, como tudo consta dos documentos juntos, digne-se V. Exc. mandar tambem cital-a editalmente com o prazo legal, para com os outros consenhores responder em commum com elles aos termos da dita acção, na primeira audiencia deste juizo, depois da citação, com a pena de revelia, caso não compareça para louvação e defeza do seu direito. Nestes termos requer a V. Exc. que sejam affixados os respectivos editaes.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife 10 de Novembro de 1886.—O advogado, Altino de Araujo. (Sellada na forma da lei).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:—Sim. Recife, 10 de Novembro de 1886.—Ribeiro.

E mais se não continha em dito meu despacho, em virtude do qual fez o escrivão respectivo passar o presente edital, e por elle chamo, cito e hei por intimada a D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal de 30 dias, para o fim contido na petição neste transcripta.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Novembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi. Recife, 10 de Novembro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessoa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oeniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passos.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Verissimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britto.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaquim Bellarmino de Mello.
Gabriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wercerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadoult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robsson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Benicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Bartholomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.
Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.
Dr. Joaquim José F. da Rocha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D. Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schsebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lyceo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Sousa Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpeat Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Suzana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D. Valdetrudes Primitiva da Fonseca Telles.
D. Porcia C. de Mello.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Jaxoser.
D. Anna de R. Almeida.
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Roxo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesart.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior, se venderá em praça publica no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

O dominio util dos terrenos de marinha ns 87 H sito á rua da Saudade e 87 I, á rua da União, pertencentes a Rosa Candida Guedes Alcoforado avaliado cada um em 200$.

A casa terrea n. 70, á rua dos Guararapes, sita em terrenos de marinha, pertencente a Manoel Duarte Rodrigues, avaliada por 1:500$.

O dominio util do terreno de marinha, alagado n. 240, sita á rua de Santa Rita (freguezia de S. José), com alicerce de tijolo e cal junto a casa n. 101, olhando para a rua dos Pescadores, pertencente aos herdeiros de Antonio da Costa Rego Monteiro, avaliada por 80$, sendo todos os bens mencionados penhorados e vendidos para pagamento de fóros devidos a fazenda nacional e custas.

E para constar passou o presente que assigna o juiz.

Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão a escrevi.

Alvaro Barbalho U. C. Junior.

DECLARAÇÕES

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes, director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orçados em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham-se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Club Carlos Gomes

Fica suspenso o expediente deste club nos dias 17, 18 e 19, em virtude do fallecimento do nosso prestimoso consocio Joaquim Augusto Queiroz.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 17 de Novembro de 1886. — O 1· secretario,
P. C. Casanova.

Tribunal da Relação

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da Relação faço publico, que foi designado o dia 25 do corrente para ter lugar o exame de habilitação requerido pelo Sr. José de Assumpção Santiago, que pretende obter provisão de advogado para a comarca do Ingá da provincia da Parahyba.

Recife, 18 de Novembro de 1886.

O secretario,
Virgilio Coelho.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expor, e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1· secretario,
José Castor de A. Souza.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. da nossa Aug.·. Off.·. a se reunirem em nossa séde no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no anno maç.· de 5887 á 5888, procedendo se dita eleição com o numero de IIr.·. que comparecer, visto não se ter reunido numero sufficiente na sessão convocada para o dia 15.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz, ao Val.·. da rua da Imperatriz, em 18 de Novembro de 1886.—E.·. V.·.

O secret.·. Adj.·.
Eduardo G. Gonçalves 18.·.

Monte Pio Popular Pernambucano

Pelo presente são convidados os socios desta sociedade para, na fórma do § 2º do art. 21 dos estatutos, reunirem-se em assembléa geral domingo 21 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de effectuar se a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no seguinte anno social.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 17 de Novembro de 1886.

O 1· secretario,
Regino F. de Carvalho.

Thesouraria de Fazenda

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão pagas no Arsenal de Guerra as costuras relativas á 1ª quinzena do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1886.—Servindo de secretario,
J. H. Oliveira Amaral.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername cortado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m14 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,444	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,483
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,551	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,614	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,704	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,793	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,890	12,912	12,914
12,918	12,922	12,923	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e so depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas. Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pederneiras.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Para eleição dos novos funccionarios que tem de dirigir os destinos desta pia instituição no anno social de 1886 a 1887.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no domingo 14 do corrente, de novo rogo aos mesmos senhores seu comparecimento para domingo 21, na séde social, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do relatorio e tratar-se de urgentissimos interesses sociaes.

Recife, 17 de Novembro de 1886.

José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

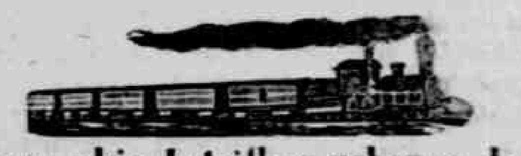
Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 29 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

76 bonets de serviço interno.
71 gravatas de sola envernisada.
100 pares de luvas de algodão.
1 banda de lã para inferior.
216 pares de cothurnos para as praças de cavallaria.
27 pares de perneiras de sola para as mesmas conforme o figurino.
7 chapéos de Braga com a lenda—S—
8 esteiras de palha.
15 pares de tamancos.
200 pares de meias de algodão.
115,m00 de panno azul para ponches das praças de cavallaria.
410,m00 de brim branco liso.
1150,m00 de brim pardo trançado.
420,m00 de algodãozinho.
513,m70 de algodão mescla.
152,m0 de hollanda para forro.
1,m60 de casemira branca.
24,m00 de aniagem para intertella.
7,m16 de ganga encarnada.
69,m05 de zuarte.
156,m50 de baeta encarnada.
4 cadeiras de braço de jacarandá.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicada, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.



Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63, 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrico-comica de operetas francezas

Regente de orchestra: de Mirecky — Ensaiador: Garçon

Sabbado, 20 de Novembro de 1886

ESPECTACULO DE GALA

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Beneficio em favor dos artistas da companhia

promovido pelo CONSUL DE FRANÇA desta cidade, com o concurso dos sympathica e reputada artista Madame **Regina Durand**

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra

On demande une institutrice

Opereta em 1 acto, executada por Mr. e Madame GARÇON.

Ouvertura pela orchestra

1.º—GAGA, canção comica por Mlle. **Lesage.**
2.º—JE N'ENTENDS PAS DE CETTE OREILLELA, tyroleza por Mr. **Valère.**
3.º—LES TROIS LAYETTES, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
4.º—MIGNON, romance por Mr. **Arsia.**
5.º—LES PETITES COCODETTES, canção comica por Mlle. **Léo.**
6.º—GILLETTE DE NARBONNE, aria por Mlle. **Lafleur.**

Duo du Pré aux clercs, por Mlle. VALDI e Mr. HOVEN

Buvons Sec! cançoneta franceza por Madame REGINA DURAND.

SEGUNDA PARTE

Ouvertura pela orchestra

LE RASOIR DU DIABLE

Opereta em 1 acto, executada por Mr. ARSIA e Mlle. VALDI.

Ouvertura pela orchestra

7.º—LE PETIT PICTON DE SURESNES, canção comica por Mlle. **Lesage.**
8.º—AVEC ÇA (bis: LES AMOURS DE YATUS), tyroleza por Mr. **Valère.**
9.º—LE PECHÉ DE MADAME GRÉGOIRE, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
10.º—LA SÉRÉNADE INTERROMPUE, por Mr. **Hoven.**
11.º—ANATOLE C'EST UNE COLLE! canção comica por Mlle. **Léo.**
12.º—LES BAVARDS, aria por Mlle. **Lafleur.**
13.º—VIRGULE, UN POINT C'EST TOUT, canção comica por Mr. **Garçon.**

Os Sinos de Corneville, rondo em portuguez por Madame REGINA DURAND.

TERCEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra

Le retour du Saltimbanque

Opereta em 1 acto, executada por Mrs. HOVEN, GARÇON e Mlles. STAINVILLE e VALDI.

O espectaculo principiará ás 8 horas em ponto.

O programma sendo escolhido os artistas esperam merecer a protecção das distinctas familias pernambucanas.

A musica do corpo de policia presta-se generosamente tocar durante os intervallos.

Bonds para todas as linhas. Trens para Apipucos e Olinda.

PREÇOS: os de costume.

Os bilhetes desde já á venda nas casas do Illms. Srs. A. Ducasble, rua Nova; Charles Playn & C, Recife, e na bilheteria do theatro á partir de 3 horas da tarde no dia do espectaculo.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, matém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 3|4 0|0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7|8 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 5|8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 d. por 1$000, hontem.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 17	660:312$891	
Idem de 18	57:423$482	
		717:736$373
Renda provincial		
De 2 a 17	105:943$062	
Idem de 18.	10:434$014	
		116:377$076
Total		834:113$449
Recebedoria—De 2 a 17		27:078$501
Idem de 18		946$939
		28:025$440
Consulado provincial De 2 a 17		14:613$548
Idem de 18		814$641
		15:428$189
[illegible] drenagem—De 2 a 17		6:452$002
Idem de 18		124$133
		6:576$135

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

London and Brasilian Ba[nk] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cercagdo 15 por cento em avor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Dana Antonia*, entrado do Aracaty no dia 17 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 186 saccas a Parente Vianna & C., 120 a Maia & Rezende, 12 a Ferreira Cascão & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de Novembro de 1886

Para o exterior

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, A. C. da Silva 9 saccos com 500 kilos de polvilho; Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 222 couros salgados com 9,564 kilos.

Para o interior

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C 2 pipas com 12,960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,600 volumes com 128,220 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 96,090 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Santos, F. A. de Azevedo 357 saccos com 21,420 kilos de assucar branco e 671 ditos com 40,260 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C 200 saccas com 14,750 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 180 volumes com 10,250 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,239 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente; A. B. Correia 20 caixas cajurubeba.

Para o Pará, F. A. de Azevedo 400 barricas com 28,300 kilos de assucar branco; E. Barbosa 300 barricas com 20,128 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 600 barricas com 41,040 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 120 barricas com 9,264 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, F. A. de Azevedo 5 barricas com 550 kilos de assucar mascavado e 15 ditas com 1,060 ditos de dito branco.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

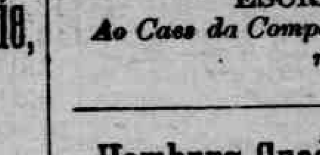
COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Mandahu



Segue no dia 22 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Santos

E' esperado do sul hoje 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Macáo, José V. Campos 126 sac os com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para o Natal, J. P. Castro Ferreira 2 barricas com 30 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram:

Para Villa da Penha, F. Rocha & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Gracinda*, carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:

Para a Bahia, Rodrigues Lima & C. 659 saccas com 16,785 kilos de algodão.

— Na barcaça *Helena*, carregou:

Para a Cidade do Passo, J. Guimarães 10 meios de sola.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 18

New-York—Barca americana *Wallace*, capitão John M. Cosmack, carga assucar.

Manáos por escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos

Pelotas—Barca nacional *Mimosa*, capitão João Ignacio de Mello, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Churlote*, capitão D. Nicolas, em lastro.

Macáo—Hiate nacional *Ires*, mestre Francisco F. de Aranjo, carga varios generos.

Parabyba—Barca ingleza *Southern Bell*, capitão G. D. Frozer, em lastro.

Observação

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Advance	de New-Port News	hoje
Ville de Victoria	do sul	amanhã
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
Orenoque	do sul	a 30

Vapor Aymoré

Segue hoje, ao meio dia, directamente, para o Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Recebe encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

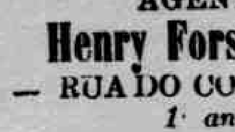
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 22.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance



Espera-se de New-Port News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1º andar

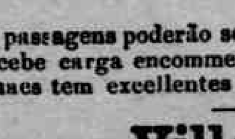
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama

Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer Ville de Victoria

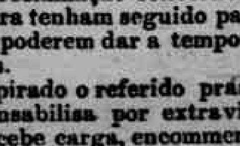


Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville de Ceará



E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

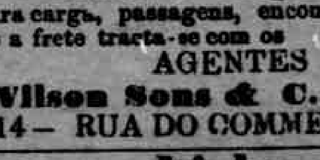
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido práso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C, á rua do Commercio n. 5.

Para Porto-Alegre

Para o porto acima segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Ane Johanne*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto á tratar com W. W. Robilliard.

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate *S. Lourenço*, tem parte do seu carregamento, recebe o resto que lhe falta a fretes baratos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus numero 8.

LEILÕES

— Hoje, 19, deve ter lugar o leilão em lotes a vontade dos compradores, das perfumarias, miudezas, fazendas, armação, cofre, mezas e espelhos e mais pertences da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, principiando as 10 horas por serem muitos os lotes.

Terceiro e ultimo leilão

Das fazendas, miudezas, perfumarias, malas e mais mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42. Em lotes á vontade dos compradores.

Sexta-feira 19 de Novembro
A's 10 horas

Constando de cretones, [illegible], brins, sedas córtes de vestidos, meias, luvas, [illegible], collarinhos, lenços, mallas para viagem, [illegible], ettamines, sahidas de baile, anquinhas, vestuarios para baptisados e outras fazendas.

O agente Pinto venderá em muitos e differentes lotes as fazendas, miudezas e perfumarias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, bens pertencentes a massa fallida de Caetano Ramos & C., por mandado do Exm. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da referida massa.

Em continuação

Levará a armação envidraçada, balcão, armações inglezas, espelhos, cofre prova de fogo, mesas, cadeiras, carteiras, candieiros a gaz, relogio, repartimento de escriptorio e mais pertences da referida loja.

Principiará ás 10 horas

Grande leilão
DE MOVEIS E PRATA
SESTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão
Boa compra
Do sobrado n. 37 á rua do Pedro Affonso
Agente Britto

O agente acima á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento de D Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do referido sobrado na importancia de 2:608$563, para pagamento de legados, e por autorisação da proprietaria venderá as outras partes, rendendo 1:200$000.

SABBADO, 20 DO CORRENTE
No armazem á rua de Pedro Affonso n 43
A's 10 1|2 horas

Leilão

da armação, balança, generos e utencilios da taverna sita á rua do coronel Suassuna n. 220 esquina da rua de S. João

Sabbado 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, a qual se acha bem localisada, e será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante-se as chaves.

Leilão

De um piano, moveis, espelhos etc.
Agente Britto

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, espelhos, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 mesa de jogo, 1 machina de costura, 1 cabide columna, ettagers, 6 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 candieiro de suspensão, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de vime, jarros, quadros, louça e objectos para cosinha.

Segunda-feira 22 de Novembro
Pateo do Terço n. 141, 2º andar
A's 10 1|2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 23 da rua das Trincheiras com 2 portas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal com cacimba.

A's 11 horas
Segunda-feira 22 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão no dia 22 a casa terrea acima livre e desembaraçada, podendo ser vista pelos pretendentes.

Leilão

Quinta-feira 26 do corrente haverá um leilão de importantes moveis na Ponte do Uchôa.

PELO AGENTE
Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se uma casa para familia regular caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Compra-se uma escrava de 40 a 50 annos, cosinheira e lavadeira; no largo de Pedro II n. 75, 1º andar, a tratar com Frederico Chaves.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia, e que durma na casa do seu emprego; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 18.

— Precisa-se saber onde se acha morando o Sr. João Marinho da Rocha Falcão, que aceitando uma hypotheca em 9 de Março de 1878, nesta época dizia morar em Palmares, como consta da escriptura, nunca mais procurou o seu credor, e este procurando saber noticias de seus parentes, dizem que não sabem aonde o mesmo se acha: quem souber, informe na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Epiphanio per Rocha Wanderley, que não tem querido respender as cartas que se lhe tem escripto, nem mandar entregar o que tem consciencia que deve fazel-o; tudo isto porque está longe e zombando de seu amigo.

Da casa de O. F. Loup, no Chora-Menino, desencaminhou-se, em dias da semana passada, uma cachorrinha preta de raça, que acode pelo nome de Mascote, quem a tiver achado e leval-a á referida casa ou á rua do Imperador n. 83, 1º andar, será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 32, loja.

— Aluga-se em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, uma boa casa novamente reconstruida e com agua canalisada; trata-se no Recife, casa n. 23 á rua das Cruzes; chaves para ver, em Olinda, rua da Ladeira da Ribeira, cartorio do escrivão Theodomiro n. 16, e rua de Mathias Ferreira, loja de barbeiro n. 31.

— Aluga-se o 2º andar n. 31 e o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura, dá-se casa e alimento: a tratar no collegio de Santa Lucia, á rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nada deve neste praça, nem fóra della: quem se julgar seu credor, apresente suas contas na rua da Imperatriz n. 63. Recife, 18 de Novembro de 1886.

João Ma[illegible]

CASA DO OURO
AOS
100:000$000
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 4,952, com a sorte de 10:000$000, um dito de n. 22,892 com a sorte de 2:000$, tres ditos de n. 10,175, 9,083 e 4,914 com a sorte 1:000$ e tres ditos de ns. 18,495, 4,097 e 7,489 com a sorte de 500$000 da 10.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 18 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo	1$000
Em quantidade maior de 100$	
1 vigessimo	$900

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 21916 com um conto de reis, no n. 6207 com 500$, no n. 22051 a 22060 com 100$ e o n. 11341 a 11350 com 200$ da 10ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 25 do corrente.

Preços

1 Vigesimo	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
A dezena	9$000

Joaquim Pires da Silva.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertrepical, reconstitue os hydropicos e beriberricos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.
Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. [illegible] Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

EXTRACÇÃO

DA

3.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 24 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,
Francisco Gonçalves Torres.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda pa a

BANHOS DE MAR.

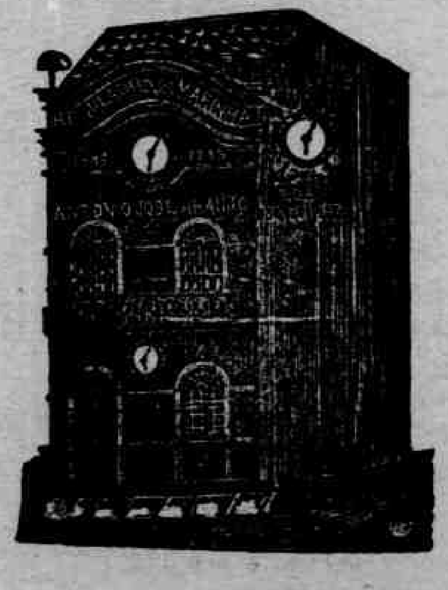
Para senhoras	10$000
Para homens	8$000
Para crianças	5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40-----PRAÇA DA INDEPENDEIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmᶜⁱᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIA

DE

MINAS-GERAES

600:000$000

200:000$000

100:000$000

31,913 PREMIOS!

O portador de 1 vigesimo d'esta loteria póde tirar:

30:006$000

CORRE Á 25 DE NOVEMBRO

BILHETES A' VENDA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario----36

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber pos todos os vapores vinde da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Izabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecicas ser as **mais elegantes, as mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da União numero 41.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 10ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 18 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em os ns. 943 e 5334, de 500$ em os ns. 11369 e 13685.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo	1$000
Emporção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 10.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

11,384	100:000$000	5,763	1:000$000
22,039	30:000$000	12,424	500$000
18,240	4:000$000	11,934	500$000
10,115	2:000$000	17,461	500$000
14,774	2:000$000	16:413	500$000
7,428	2:000$000	17,951	500$000
15,923	1:000$000	5,261	500$000
6,362	1:000$000	10,344	500$000
18,556	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 11ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo	1$000
Em porção de 100$ para cima	
1 vigessimo	$900

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica no envultorio, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Manoel de Araujo Guimarães

Manoel de Souza de Azevedo Pires manda celebrar uma missa ne martiz de Santo Antonio ás 7 horas da manhã, segunda-feira 22 do corrante, pela alma do seu finado amigo Manoel de Araujo Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, convida para assistirem a este acto seus amigos e aos do finado.

D. Maria Joaquina da Conceição

Joaquim Ferreira da Costa, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua presada prima, D. Maria Joaquina da Conceição, no dia 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, trigesimo dia do seu fallecimento.

Manoel Nunes Correia de Mattos

Eugenia Maria da Conceição agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão de novo as convida para assistirem as missas que por alma do mesmo finado, manda celebrar na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50,1º andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

uma casa nova no largo da Casa Forte, junto a estação, com grandes commodos, prestando se para uma ou duas familias, tendo entre quartos e salas 26, e mais duas casinhas com duas saletas para engommado, tendo gaz encanado, com boa agua de beber, tendo duas bombas, banheiros, com agua encanada, tanques, apparelhos e gallinheiros, tendo o predio terreno aos lados, cercado estes por muro, e no fundo por quartos, com dous portões na frente, preço razoavel: a tratar com o Guimarães na Casa Forte, junto a loja de fazendas.

Aluga-se

quartos limpos e frescos, para dormida, e tambem fornece-se comida com previo ajuste; a tratar no 2º andar da rua do Visconde de Itaparica n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

Casa no Arraial

Aluga se uma casa terrea no Arraial ao pé da estação da Casa Amarella, com commodos para familia; quem pretender dirija-se ao estabelecimento de molhados do Sr. Domingos.

Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar; na rua das Cruzes n. 14.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUINIA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço — Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 5, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº

Para cosinhar e engommar

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de padaria; a tratar com Gomes & Primo, na travessa da Madre de Deus numero 14.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. — Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. — E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. — Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. — Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

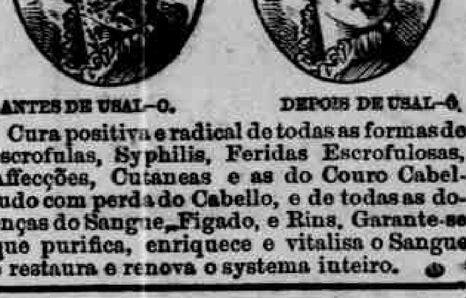
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes perfeitos de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: Alfred Labarraque & C

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

Pa a escriptorio

Um rapaz de 20 annos de idade, desejando praticar em qualquer escriptorio ou cartorio, pede á pessoa que precisar, deixe carta na rua da Ponte Velha n. 118, taverna, com as iniciaes E. C. S.

? Attenção

O tenente encarregado do paiol da polvora previne aos senhores negociantes em polvora, queiram acompanhar seus pedidos de pessoas competentes para este serviço.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

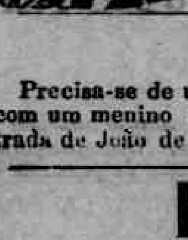
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco



Tintura indiana

PARA TINGIR A

Barba e os cabellos

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Boa pinga

Acaba de chegar para a rua de Hortas n. 17, pelo vapor *Senegal*, á consignação, uma qualidade de vinho especial, o que se torna muito recommendavel porque não tem confecção, e seu sabor é puro e agradavel.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém às creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o ioduroto de potassio e o ioduroto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Ruè Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Marcilio Dias n. 141.

AGUA SALLÈS

Acabarão-se as Cãs

Communica aos Cabellos e a Barba a Cor natural

Bastão uma ou duas Applicações sem Lavagem nem Preparação

35 ANNOS DE EXITO

E. SALLÈS filho; J. MONEGHETTI, successor

Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIS

Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias

Deposito em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878 MEDALHA RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cº, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Casa em Olinda

Aluga-se a de n. 45 á rua de Mathias Ferreira, com bons commodos e perto do mar; a tratar na rua de S Bento n. 48, das 6 ás 8 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

Bouquets

Faz-se lindos bouquets para casamentos e formaturas, com lindas fitas e sem ellas, e por preços commodos; a tratar na rua do Imperador numero 45.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue;** fortifica os **temperamentos fracos**, excita o **appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade.**

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

Attenção

Toma-se uma menina de 6 a 8 annos de idade, com pai e mãi, para casa de familia, á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixa de ser socio do estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 5, o qual gyrava sob a firma social de Silva Campos & C., e retira-se pago de seu capital e lucros e livre de qualquer responsabilisado, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio José Lopes da Silva Campos. Recife, 16 de Novembro de 1886.

Manoel de Souza Almeida.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Engommadeira e criado

Precisa-se para casa de pequena familia; á tratar á rua da Cruz (Recife) n. 32, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na travessa do Monteiro numero 180.

Attenção

No 2.º andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança, liquidação, etc., pois já e tá nisto versada ha muito tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

Fôrmas de ferro galvanisado

Precisa-se de 500 fôrmas de ferro galvanisado, no caes de Capibaribe n. 40-A; quem as tiver, dirija-se ao lugar indicado, que encontrará com quem tratar.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:

Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CONVITE

CONVITE CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo : a tratar no mesmo.

— Vendem-se dous carros baixos e bons, dous bois gordo, que servem para tirar assucar nas estações ou outro qualquer trabalho, vende-se barato, quem quizer dirija-se á rua do Coronel Suassuna, casa n. 173, ou defronte á cocheira de Antonio Borborema, onde achará com quem tratar, ás 3 horas da tarde.

— Vende-se ou permuta-se o sitio do B é, com duas casas, sob n. 103 e 105, com muitos arvoredos de fructo, inclusive quarenta e tantos pés de coqueiros, o qual sitio fica confrontando com o do Sr. escrivão Cunha, á rua de S. Miguel de Afogados : a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço : a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$500 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Attenção

Vende-se uma refinação bem afreguezada : á tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Vende se

tijolos de alvenaria grossa de boa qualidade e fermato cuplo por serem do Aracaty, por commodo preço ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Attenção

Vende-se uma importante taverna ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento ; a tratar na rua 1· de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Doce de caju' secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma : a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem : os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. to na loja da rua da Imperatriz n. 32

5es, setinetas e lãsinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro largura para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para meninos, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado !
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito !
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito !
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito !
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito !
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito !
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato !
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito !
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito !
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito !
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito !
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito !
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito !
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito !
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito !
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito !
Casemira diagonal, a 1$800 o dito !
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito !
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds !
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds !
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro !
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito !
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado !
Cobertas de cretones. lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um !
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores !
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia !
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita !
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo !
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso ; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700. 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras !!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza ; isto por menos do que em outra qualquer casa ; só n. 40 !...

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos !!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$500 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mohsck m grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento desse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !. .

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para acabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Além das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Gloria n. 104, livre e desembaraçada de qualquer onus, com poucos fundos e bem localisada, propria para um principiante, com excellentes commodos para familia ; o motivo da venda se dirá ao comprador, á tratar na mesma.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

3.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 24 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

LISTA GERAL

Da 10.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife

EXTRAHIDA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1886

PREMIOS

11384 100:000$000

22039	30:000$	18556	1:000$
4952	10:000$	21916	1:000$
18240	4:000$	1460	500$
943	2:000$	2656	500$
5334	2:000$	4097	500$
7428	2:000$	5261	500$
10115	2:000$	6207	500$
14774	2:000$	7489	500$
18309	2:000$	10344	500$
22892	2:000$	11369	500$
4914	1:000$	11793	500$
5763	1:000$	11934	500$
6362	1:000$	12424	500$
9083	1:000$	13685	500$
10175	1:000$	16413	500$
15246	1:000$	17461	500$
15923	1:000$	17951	500$
18495	1:000$	22283	500$

APPROXIMAÇÕES

11383---2:000$	22038---1:000$	4951---650$
11385---2:000$	22040---1:000$	4953---650$

Os numeros de 11:301 á 11:400 (excepto o premio da sorte grande) estão premiados com 200$.
Os numeros de 22:001 á 22:100 (excepto o premio de 30:000$) estão premiados com 100$.
Os numeros de 4:901 á 5:000 (excepto o premio de 10:000$) estão premiados com 60$.

Todos os numeros terminados em **4** e **9** estão premiados com 20$. (Veja-se o plano no verso dos bilhetes)

N. B. A extracção da 11.ª parte da 1.ª loteria, em beneficio da Santa Casa, será na quinta-feira 25 do corrente.

O thesoureiro—*Augusto Octaviano de Souza.*

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VII

(Continuação)

Um instante, Gabriella deixou-se dominar por sua imaginação febril e pelo encanto do espectaculo que se desenrolava a seus olhos; pareceu lhe que aquellas flores amavam... Que duas mulheres, ao lado uma da outra, deslisavam-se lentamente pelas alamedas, ora visiveis, ora invisiveis, conforme as voltas do caminho, ou eram occultas pelas arvores.

Estavam envoltas em véos brancos, semelhantes a fantasmas, e tinham o rosto meio escondido.

Caminhavam tão de vagar, com uma graça tão descuidosa e natural, estavam tão chegadas uma á outra, que dir-se-hia não formarem senão uma mesma pessoa, ou antes uma só apparição, identica e sobrenatural... fadas da noite, da primavera da felicidade!

E sem duvida, como para rhythmar o que havia nesta scena, de mysteriosamente suave, ao longe, vindo do lugar onde destacava-se a massa sombria do palacio occulto pelas arvores, Gabriella julgava ouvir harmonias melancolicas até um pouco tristes, acompanhadas por estranhos instrumentos.

Depois, tudo desappareceu de repente; nada mais ouviu: ficou apenas a seus pés a paizagem de encantos e de sonhos.

Naquelle momento, a brisa, soprando um pouco mais forte, impelliu e fez bater, com estrondo, na parede, uma das persianas que ella tinha aberto... Gabriella estremeceu... se aquelle ruido tivesse acordado Louffard, estaria perdida!!

Fez o signal da cruz e disse:

— Meu Deus, se eu morrer, protegei meu pai.

Subiu á escada e, passando o corpo para fóra, segurou-se com as mãos, á primeira pedra, ao primeiro degráo daquella escada perigosa, abaixo da qual esperava encontrar a salvação!

Um momento ficou suspensa no espaço, procurando um lugar para firmar os pés.

Fechou os olhos... e com os dentes cerrados, sem respirar começou a perigosa descida...

Dez vezes seus pés escorregaram, dez dez vezes sentiu dobrarem-se-lhe as pernas agitadas por um tremor convulsivo... dez vezes conseguiu segurar se.

A alguns segundos, apenas começara a descida e já lhe parecia que tinham-se passado horas...

Na altura do terceiro andar, viu-se perdida; o suor escorria-lhe pelas mãos contrahidas, que já não tinham a força de crispar-se sobre as pedras.

Sua respiração tinha-se tornado sibilante... Em vão fechava as palpebras para nada ver... diante de seus olhos dansavam as innumeras estrellas do céo... ao mesmo tempo sentia-se entorpecida por um frio mortal...

— Está acabado, disse ella... não poderei ir mais adiante!...

Rodeava com os braços uma das pedras e firmava os pés na de baixo, encostando o corpo á parede. Com um ultimo esforço desesperado, em risco de cahir, desceu rapidamente dous ou tres degráos.

Mas ahi a vertigem, que ameaçava a desde cima, apoderou-se della; pareceu-lhe que a suspendiam e atiravam um turbilhão em que girava sem cessar.

Suas pobres mãos todas feridas deixaram a pedra em que se firmava, dobraram-se-lhe as pernas e Gabriella cahiu para trás... sem mesmo soltar um grito.

Ao cahir, julgava-se precipitada no vacuo e estava prestes a desmaiar.

Um abalo violento veiu tiral-a daquelle torpor.

Havia chegado, sem dar por isso, a um dos ultimos degráos de pedra e tinha cahido da altura de um metro, mais ou menos...

Levantou-se admirada de não ter-se despedaçado na quéda, julgando que sonhava; olhando para todos os lados...

Mas não era um sonho...

A especie de escada pela qual acabava de descer, alli estava, diante della... elevando-se até a sacada onde, ha pouco ainda, estivera...

Tinha as mãos e os pès dilacerados e estava agitada por um tremor nervoso, consequencia do susto horrivel por que havia passado... Levantou-se de todo cambaleando e quasi cahindo, a cada passo que dava.

Reconheceu o lugar onde se achava...

Conseguira chegar ao telhado da cocheira do palacio Mourad.

O jardim estava alli, os ramos das arvores pendiam por sobre a sua cabeça...

Caminhou até á extremidade do telhado, em forma de terraço.

O jardim que entrevira da sacada estendia-se na sua frente...

O luar continuava a illuminal-o docemente.

De repente, por entre as arvores, julgou distinguir as duas sombras que vira, ha pouco, e que deslisavam-se pelas alamedas, sem ruido, sem tocarem no chão...

Ainda estavam abraçadas e tão alvas, tão extraordinarias que dir-se-hia não pertencerem ao mundo dos vivos...

E as mesmas suaves harmonies, em surdina, desprendiam-se novamente das sombras que rodeavam o palacio.

Parecia que para augmentar o que havia de maravilhoso naquella scena, cada arvore, cada moita, animando-se, tornara-se musico.

Gabriella, de joelhos á beira do telhado, juntou as mãos:

— Soccorro! por piedade, soccorrei-me!

As duas sombras tinham-n'a ouvido.

Pararam bruscamente para escutar sem duvida, chegaram-se mais, uma á outra, como se tivessem medo.

— Soccorro! repetio a joven, soccorrei me, por piedade!

As duas levantaram a cabeça e viram-n'a... a lua dava-lhe em cheio...

Gabriella estendeu-lhe os braços, como fazem as crianças ás mãis, quando estas lhe ensinam a andar...

Os vultos mysteriosos recuaram; depois, como se realmente fossem fantasmas, sumiram-se nas trevas, por entre as moitas e arvores...

— Soccorro! gritava Gabriella; quem quer que sejais, tende compaixão de mim!...

Reinava agora profundo silencio no jardim.

A musica longinqua tinha cessado. Havia apenas o ruido produzido pelos ramos, batendo uns nos outros.

Então Gabriella deixou-se cahir sobre o telhado, soluçando Entretanto, ouviram-se os passos de muitos homens que approximavam-se, correndo.

Eram Mourad Azep e outros criados.

— E' alli, senhor! disse Azep, designando o telhado, onde Gabriella, meio morta de desespero, de cansaço, de afflicção, deitada de costas, não se movia...

— Sobe vê o que se passa...

Dous criados encostaram uma escada á parede.

Azep subio ao telhado.

— Senhor, é uma mulher, uma moça... desmaiada.

— Traze-a carregada... precisa ser soccorrida... mais tarde nos dirá quem é, donde vem e por que se acha ahi a semelhante hora.

Era uma esplendida morada o palacio Mourad, disposta com aquella sciencia do luxo um pouco afeminado, aquella sciencia que é privilegio dos orientaes.

Mourad, cuja fortuna era colossal, tinha-a comprado, logo que chegou a Paris e immediatamente empregado um exercito de operarios, a arranjal-a a seu gosto.

Não ha cidade no mundo onde se trabalhe mais rapidamente do que em Paris; a installação desejada pelo millionario fez-se como por encanto; em poucos dias tudo estava mudado, prompto.

Mas Mourad não se limitou somente a fazer desse palacio o templo de luxo asiatico muito apurado, para a satisfação do qual despresou as regras severas da religião a que pertencia, tudo quanto o luxo moderno tem de mais rico e maravilhoso.

O palacio, habitação principesca, tinha alguns aposentos mobiliados á européa.

O vestibulo era forrado de antigas tapeçarias.

Nos salões havia uma profusão de estofos bordados a ouro e prata, dispostos com todo o gosto, cachemiras, tapetes, moveis embutidos de ouro, prata e madreperolas; armas riquissimas, soberbamente tauxiadas.

Muitos dos aposentos estavam arranjados segundo o antigo gosto oriental, caprichoso e fantastico; arabescos, tectos imitando colmeias, stalactites.

Por toda parte grande quantidade de divans e tapetes onde os pés desappareciam, como em espuma compacta, até os tornozellos.

A sala de banhos era toda de marmore branco.

O peristyllo, que dava sobre os jardins, era atravessado por duas ordens de columnas de marmore e fechado por uma galeria de vidro, contendo arbustos raros, plantas tropicaes, flores da India, de cores esplendidas.

A escada que conduzia á estufa —e esta formava um jardim á parte, dentro do jardim —era construida com fragmentos de rocha e guarnecida, de ambos os lados, com pedaços enormes de granito, cobertos de musgo, sobre as quaes despenhavam-se cascatas de agua, que recahiam sem cessar em escuma nevada, em tanques de marmore.

Em cada anfractuosidade, em cada canto érguiam-se arvores dos paizes quentes, platanos, palmeiras, salgueiros, sycomoros, e os tanques estavam povoados de passaros aquaticos os mais raros.

E nessa estufa, nesse jardim dos tropicos, onde havia uma confusão de perfumes embriagadores e de cores vivissimas, havia pequenos jardins formando terraços, caramanchões, canaes de marmore por onde uma agua limpida corria murmurando sobre um leito de seixos que pareciam ter sido lavados com leite; de todos os lados, caminhos calçados de mosaico formado com pedras de cores as mais sorprendentes; em toda parte, arbustos, flores.

Azep tinha tomado a joven nos braços robustos e descido sem que ella fizesse o menor movimento.

A um signal de Mourad, levou-a para os aposentos particulares deste e depoz sobre um divam baixo seu pecioso fardo, amparando-lhe as costas com uma pilha de riquissimas almofadas.

Depois retirou-se deixando Mourad só com Gabriella.

Os cabellos da joven tinham se desatacado e enrolavam-se-lhe pelo pescoço e hombros, formando um colar elastico, que despedia aureos reflexos á luz das lampadas turcas suspensas ao tecto... luz tão doce que parecia a meia claridade que côa-se atravez de uma persiana, quando surge a aurora, em manhãs do verão.

No rosto tinha a pallidez da cêra... os olhos estavam fechados, as mãos e as unhas ensanguentadas... as botinas rotas deixavam ver os pés e trazia o vestido coberto de caliça e de poeira.

— De onde virá e o que lhe terá acontecido? perguntava-se Mourad.

E' molhando uma toalha em um jarro de ouro cinzelado, banhou lhe as fontes, o rosto, as mãos... ao mesmo tempo não podia impedir-se de admiral a...

E, a meia voz, proferio a mesma exclamação que Norberto deixara um dia escapar, quando vio a joven, pela primeira vez:

— Como é bella!!

Gabriella ia voltando a si, e sentia calefrios; Mourad estendeu-lhe, por cima, uma coberta de casemira e afastou-se discretamente.

Respeitava as mulheres e recusava acordal-a.

Gabriella sentou-se, e a principio nada viu, naquella meia obscuridade...

Com a cabeça entre as mãos, começou a pensar, procurando reatar as idéas...

Mourad chegou-se a ella e disse-lhe, suavemente:

— Minha senhora, não se assuste...

Gabriella estremeceu e olhou para elle...

— Onde estou? Quem é o senhor? O que foi que me aconteceu?... Já não me recordo... Ajude-me!... Estou louca...

Mourad contou-lhe o que sabia:

Ouvindo-o fallar, Gabriella ia lembrande-se...

E quando Mourad terminou:

— Será possivel que eu esteja salva? murmurou ella. Nada mais terei a receiar daquelle homem? Poderei encontrar meu pobre Valentim a quem amo e que deve estar chorando por minha causa? Estes tres dias, emfim, terão passado em minha vida, como um desses pesadellos horriveis que dissipam se ao despertar?

E emquanto ella assim falava, Mourad, com o olhar admirado, o rosto reflectindo um doce pensamento, contemplava a...

VIII

A situação de Valentim era desesperada: quando voltou a si levou muito tempo a coordenar as idéas, tão fraca tinha a cabeça; zuniam-lhe os ouvidos, era o sangue que afflia lhe ao cerebro; latejavam-lhe as fontes com violencia e sentia as palpebras tão pesadas que mal podia abrir os olhos.

Passou-se a noite sem trazer modificação alguma.

Havia trinta e seis horas que Valentim não tinha comido, nem bebido; trinta e seis horas que estava estendido naquelle tubo estreito, ataude em que ia ser sepultado vivo.

Bigarreau tinha requintes de crueldade para martyrisal-o.

Adivinhando os tormentos da fome e da sêde, por que passava o prisioneiro, collocava-se perto da grade do respiradouro, cada vez que em seu antro entrava para comer ou beber.

O pão que levava á boca passava a dous dedos do rosto de Valentim; os copos de vinho, que esgotava do um trago, batia com elles na grade, sob o pretexto de o fazer á saude de Valentim e dizia:

— A' tua, meu homemzinho!...

Valentim sentia que iam faltando-lhe as forças e a loucura apoderou-se pouco a pouco de seu cerebro; um entorpecimento, durante a noite que seguiu-se a esse segundo dia, dominou o completamente e perdeu a noção do que se passava.

Naquella noite La Guyane voltou.

— A pequena fugiu hontem... disse elle transtornado; foi por culpa de Louffard, que adormeceu. O patrão e o marquez quasi o mataram... A pequena abriu a janella. Como desceu? Não se sabe... Deve ter-se despedaçado sobre a calçada...

Entretanto, não se achou no chão nenhum vestigio de sangue!...

O patrão ameaçou Louffard de fazer-lhe saltar os miolos, se dentro em oito dias a pequena não for encontrada... E o patrão é homem de palavra... Ha de fazer o que disse!...

(Continua.)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

III

SUAS EXCENTRICIDADES

(Continuação)

Tinha as ardentes inspirações de um espirito privilegiado que procura rodear se de tudo quanto ha de delicioso e de mais subtil na terra, a luz e o perfume, a flor e a melodia.

Pinheiro Chagas (*)

Este monarcha idolatrava tambem a arte de Melpomene.

No Theatro Real de Munich fez levar a scena de todo o repertorio de Corneille, Racine, Molière etc., até ao de Augier, Dumas, Sardou e outros dramaturgos coetaneos.

Para estimar-se o fausto d'essas representações basta citar-se que a decoração scenica da —*Theodora* —a ultima e inspirada creação de Sardou - importou em somma superior a 200,000 marcos.

Adquiria todas as edições de luxo que expunham a venda Hachette, Hetzel, Firmin-Didot, Charpentier, Levy, Quantin e outros grandes editores parisienses.

Consta mesmo que obtivera um transumpto do manuscripto de *La Faustin* e que fizera imprimir um exemplar unico em sua capital -capricho com despendera.... 14,000 marcos.

Era enthusiasta dos irmãos siamezes da litteratura franceza—os notaveis estylistas Edmond et Jules de Goncourt—e o preito que rendia a Victor Hugo era tão enorme que recitava excerptos e excerptos dos primores do assombroso poeta.

Amava doidamente as emanações odoriferas. Queimava constantemente caçoilas e caçoilas de perfumes —mollicia que custava-lhe diariamente uns 200 marcos!

S. M. era muito sobrio ás refeições.

Seo jantar habitualmente cingia-se a uma sopa, um assado, um peixe, uma omelêta e alguns fructos.

Consumia a cada repasto uma garrafa de vinho branco e leve. Entretanto o seo nectar fovorito era uma combinação de vinho branco com champagne que violetas em profusão esmaltavam e aramotisavam. Fumava raramente: ora um cigarro, ora em *narghileh* quando trajava á turca e refestelava-se no *Kiosque das Delicias*.

O rei Luiz era apaixonado pela equitação: sempre que se achava no castello de Berg, habitualmente, antes de jantar, rodeava á cavallo o Starnberg. Havia mesmo sendas especiaes para o trajecto de S. M.: o transito por ellas era defeso a quem quer que fosse.

A respeito um biographo (*) narra uma interessante anedocta: «Um dia S. M encontrou (nas taes veredas privilegiadas) um rapaz, montanhez de aspecto, que passeava sem ceremonia. O rei detem-no e pergunta-lhe quem é.

— Sou da Suissa, disse elle; estou estudando na Universidade de Munich.

— Ah! o senhor é da Suissa, disse o rei em tom benevolo; deve saber de cór o *Guilherme Tell*, de Schiller?

— Sou capaz de recitar lhe actos inteiros.

— A's mil maravilhas! Alegra-me este encontro. Venha commigo ao castello, representaremos *Guilherme Tell*.

— Mas, senhor, o castello é do rei....

— Não faz mal. . Sou o amigo mais intimo... Venha, ha de ver que nos deixarão entrar.

— Experimentemos já que o senhor o quer.

Puzeram-se em marcha.

— Dá-se bem em Munich?

— Não, a cidade é aborrecida: haja prova que o rei nunca assiste n'ella.

— E que dizem do rei?

— Dizem que no fundo é muito bom rapaz.

— O senhor nunca o vio?

— Nunca. Sou republicano. Asseguram que o rei é muito bello e que todas as mulheres são doidas por elle.

— Quer jantar com elle?

— Ora esta! O senhor quer caçoar commigo?

— Absolutamente não porque o estou convidando.

— Pois que... então! Perdão será o senhor o rei?

— O senhor o disse: e é meu prisioneiro.

Tinham chegado ao castello: as sentinellas apresentaram as armas.

Depois do jantar o rei tocou no piano a ouvertura do *Guilherme Tell*, depois mandou o estudante declamar a tragedia de Schiller.

(*) O Sr, V. Tissot, já citado.

No dia seguinte recomeçaram. Desta vez o rei dava replica.

Passado tres dias, mandou seo hospede de carro até Munich e mandou entregar-lhe pouco tempo depois um relogio de ouro com a scena de Grutli gravada na tampa.»

Ainda o mesmo autor conta: «Muitas vezes a meia noite monta a cavallo e atira-se a toda a brida atravez dos campos transpondo regatos, sebes, todos obstaculos. Ao nascer do sol acha-se no cimo de uma montanha. Ha alguns annos subira assim ao Herzogland. Os caçadores de camurça acudiram de todos os lados, esperando que o rei se decidisse a caçar com elles; porém elle ficou tres dias no *chalet*, sem sahir, immerso na leitura das obras de Fenelon.

Tornou a partir a noite como viera. Os caçadores quizeram allumial o com archotes; despedio os e por pouco não quebrou o pescoço.

Infinidade de ausencias intempestivas o rei Luiz realisava uma apoz outras.

Quantas vezes os ministros de S. M. carecendo consultal-o, embalde o procuravam em seus castellos!

E o que é celebre nem mesmo os servidores do castello que o soberano deixava á instantes, conheciam o destino que levava!

Não causavam porém inquietação taes ausencias: deprehendia-se que o heteroclito *touriste* occupava-se em suas peregrinações clandestinas.

Assim impulsionado pelo seu enthusiasmo por Luiz XIV foi incognito a Paris (1874), expressamente á contemplar o opulento Versailles, que tanto o extasiava, e egualmente foi ter a Reims, especialmente á visitar a monumental cathedral, quando em festividade dia de S. Luiz.

Já mencionamos a mania de S. M. phantasiar-se qual o heroe que preoccupasse o seo espirito.

Agora, pois, os factos, tão somente.

E' caso dessiminado, que um dos ministros indo communicar ao soberano o desastre de Sadowa encontrou o transfigurado em Tristão, e que S. M. ao saber tão cruel nova, para consolar-se da derrota capital infligida ao seo exercito, correo ao piano e executou uma das celestes melodias de Schubert.

Note-se que a essa épocha ainda não era cahido em graça o insigne agitador musical.

Consta, outro-sim, que poucos dias apoz seos plenipotenciarios o procurando para firmar o tratado de Nicolsburg, que haviam negociado, depararam com S. M. n'um delicioso *chalet* erecto n'uma ilhota do Starnberg, absorto na leitura do *Ultimo Mohicano*, de Cooper, vestido a moda indiana, os pés calçados em mocassins, os cabellos atravessados com pennas d'aguia e uma manta cobrindo as espaduas.

« Uma outra mania do rei Luiz (diz uma gazeta d'onde transcrevo) era disfarçar-se em cavalleiro andante, de grande viseira sobre o capacete, riquissimo escudo no braço e lança em riste e ir galopar como os cavalleiros da Mesa Redonda, em demanda de princesas encantadas.

Rebentava assim cavallos sobre cavallos e apenas descançava para beber um copo de cerveja, que algum dos seos servidores disfarçados estalajadeiros da Idade Media lhe servia »

Quando S. M. passava uma temporada Lindenhoff só trajava a Luiz XIV.

As librés dos servidores, etiquetas, etc., tudo restrictamente como fôra no admiravel Versailles.

E tinha sua razão de ser. O interior do castello é guarnecido e decorado de modo á memorar a épocha brilhante do grande rei e o exterior, no parque, é povôado de estatuas niveas, em varias attitudes, das suas favoritas:—da doce La Vallière, da altiva Montespane da arguta Maintenon.

O rei Luiz portanto alli vivia em pleno seculo XVII.

(Continua)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

I

O valle de Louron

Existia outr'ora n'aquelles lugares uma cidade; a cidade de Lorre, com templos pagãos, amphitheatros e um capitolio. Hoje é um valle deserto, onde a charrua vagarosa do lavrador gascão parece ter medo de embotar o seu ferro de encontro ao marmore das columnas soterradas. A montanha fica perto d'alli. A alta cadeia dos Pyreneus rasga na nossa frente os horizontes brumosos, e deixa ver o céo azul do territorio hespanhol, atravez do córte profundo que serve de caminho aos contrabandistas de Venasco. A poucas leguas d'alli, Pariz tosse, dança, brinca e sonha que ha de curar a sua incuravel bronchite nas fontes de Bagnéres de Luchon; um pouco mais longe, do outro lado, um outro Pariz, Pariz rheumatico, pensa que vai deixar as suas sciaticas no fundo das piscinas sulfurosas de Baréges-les Bains. A té ha de sempre salvar Pariz, a despeito do ferro, da magnesia ou do enxofre.

E' o valle de Louron d'Aure e o valle de Barousse, o menos conhecido talvez dos viajantes que vão todos os annos explorar aquellas regiões selvagens: é o valle de Louron, com os seus oasis floridos, as suas torrentes prodigiosas, os seus rochedos fantasticos e o seu ribeiro, o escuro Clarabide, que morre entre duas margens colossaes e o seu velho castello vaidoso, enfatuado, inverosimil como um poema de cavallaria.

Descendo a montanha, á esquerda do rasgão, pela vertente do pico de Vejan, abrange-se em um só olhar toda a paysagem.

O valle de Louron fórma a ponta extrema da Gasconha.

Abre-se em fórma de leque, entre a floresta de Ens e aquellas esplendidas mattas de Frechet, que ligam atravez do valle de Barousse as florestas de Mauleon, de Nestes e de Caupan.

A terra é pobre, mas o aspecto é rico. O sólo fende-se violentamente por toda a parte. Aqui, são as torrentes que arrancam as relvas, que desnudam profundamente os pés dos carvalhos gigantescos, que põem a descoberto a base dos rochedos; além são as rampas cortadas a pique, fendidas de alto a baixo pelas raizes dos pinheiros. Um troglodyta teria cavado a sua habitação na base, emquanto que um pastor ou um guia vai suspender a sua no pincaro do rochedo.

A floresta d'Ens acompanha o prolongamento de uma collina, que vai acabar de chofre, mesmo no meio do valle, para dar passagem ao Clarabide. A extremidade oriental daquella collina apresenta um córte abrupto, onde nunca vereda alguma foi traçada. O sentido da sua formação é ao inverso das cadeias circumstantes. Tenderia a fechar o valle, como uma enorme barricada atirada de uma montanha á outra, se o rio não a detivesse.

Chamam áquella secção miraculosa —a *Machadada*. Como é natural, existe a esse respeito uma lenda; mas não a daremos ao leitor. Era ahi que se elevava o capitolio da cidade de Lorre, que sem duvida deu o seu nome ao valle de Louron. E' ahi que ainda se vêm as ruinas do castello de Caylus Tarrides.

De longe, aquellas ruinas têm um aspecto imponente. Occupam um espaço consideravel, e a mais de cem passos da *Machadada* vê se ainda romper por entre as arvores as pontas recortadas das velhas torres. De perto parecem uma aldeia fortificada. As arvores nasceram por toda a parte nos destroços, e muitos pinheiros tiveram, para crescer, de romper uma abobada de [illegible]. Mas a maior parte d'aquellas [illegible] pertencem a humildes construcções, em que a madeira e o barro substituem muitas vezes o granito.

Conta a tradição que um Caylus-Farrides mandou levantar uma muralha em torno da pequena aldeia de Tarrides, para proteger os seus vassallos huguenotes, depois da abjuração de Henrique IV. Chamava-se Gaston de Tarrides e tinha o titulo de barão. Se o leitor fôr ás ruinas de Caylus, lá lhe mostrarão a arvore do barão.

E' um carvalho. As raizes penetram no solo, á beira de fosso que defendia o castello para o occidente. Uma noite um raio cahio sobre ella. Era já uma arvore grande; tombou com o choque e cahio atravessado no fosso. Desde então, alli ficou, vegetando pela casca, que ficou viva unicamente no lugar por onde quebrou. Mas o facto curioso é que um rebentão destacou-se de tronco, a trinta ou quarenta pés da beira do fosso. Esse rebentão cresceu, tornou se um carvalho soberbo, um carvalho suspenso, um carvalho milagre, sobre o qual dous mil e quinhentos *touristes* já gravaram os nomes.

Estes Caylus-Tarrides extinguiram-se nos principios do seculo XVIII, na pessoa de Francisco de Tarrides, marquez de Caylus, um dos personagens da nossa historia. Em 1869, o marquez de Caylus era um homem de sessenta annos. Fez parte da côrte no principio do reinado de Luiz XIV, mas sem muito exito, e retirou se descontente. Vivia agora nas suas terras com a bella Aurora de Caylus, sua filha unica. Chamavam n'o *Caylus Ferrolho*, e eis porque:

Proximo dos quarenta annos o marquez, viuvo de sua primeira mulher, que não lhe tinha dado filhos, apaixonou-se pela filha do Conde de Souto Maior, governador de Pamplona.

Ignez de Souto Maior tinha então desesete annos.

Era uma filha de Madrid, com olhos de fogo e coração mais ardente que os olhos.

O marquez passava por não ter dado muita felicidade á sua primeira mulher, sempre encerrada no velho castello de Caylus, onde morreu na idade de vinte e cinco annos. Ignez declarou a seu pai que nunca seria esposa d'aquelle homem. Mas era realmente difficil, n'aquella Hespanha dos dramas e das comedias, forçar a vontade de uma moça!

Os alcaides, as aias, os criados patifes e a santa inquisição não serviam para outra cousa.

Uma bella noite, a triste Ignez, occulta por detraz da sua gelosia, teve de ouvir pela ultima vez a serenata do filho do corregedor; o qual tocava muito bem guitarra. No dia immediata partia para França com o marquez, que levava Ignez sem dote, offerecendo pelo contrario não sei quantas mil pistolas ao Sr. de Souto Maior.

Esse hespanhol, mais nobre que o rei e mais pobre ainda do que nobre, não podia resistir a semelhantes maneiras. Quando o marquez trouxe para o castello de Caylus a sua bella madrilena, toda envolvida no seu veu, foi uma febre geral entre os jovens fidalgos do valle de Louron. Não havia então touristas, esses Lovelaces ambulantes, que vão incendiar os corações nas provincias, por toda a parte onde os trens de recreio favorecem as viagens a preços reduzidos; mas a guerra permanente com a Hespanha entretinha numerosas tropas na fronteira e o marquez tinha que segurar-se.

E segurou-se bem: aceitou valentemente os refeus. O galanteador que tivesse querido tentar a conquista da bella Ignez, devia primeiro munir-se de peças de campanha. Não se tratava unicamente de um coração: o coração estava guardado por detraz das muralhas de uma fortaleza. Os bilhetes amorosos nada podiam; os olhares ternos perdiam a chamma e o languor, a propria guitarra era impotente. A bella Ignez era inexpugnavel.

Ao cabo de tres annos transpoz finalmente a porta daquelle terrivel solar. Ia para o cemiterio. Tinha morrido de tedio e de solidão. Deixava uma filha.

O odio dos conquistadores vencidos deu ao marquez o appellido de *Ferrolho*.

Depois da morte da sua segunda mulher tentou casar outra vez, porque tinha aquella boa natureza do Barba Azul, que não desanima: mas o governador de Pamplona não tinha mais filhas, e a reputação do Sr. de Caylus estava tão bem firmada, que as mais intrepidas entre as moças solteiras recuaram diante do pedido.

Ficou viuvo, esperando com impaciencia a idade em que sua filha precisasse de ser aferrolhada Os fidalgos dos arredores não gostavam delle, e, apezar da sua opulencia, o marquez via-se muitas vezes sem companhia.

O aborrecimento levou-o para fora das suas masmorras. Acostumou se a ir todos os annos a Paris, onde os jovens cortezãos lhe pediam dinheiro emprestado e escarneciam delle.

Durante estas ausencias Aurora ficava confiada aos cuidados de dous ou tres dias e do velho capellão.

Aurora era formosa como sua mãi. Era sangue hespanhol que lhe corria nas veias. Quando completou os dezeseis annos, os moradores da aldeia de Tarrides ouviram muitas vezes, durante a noite, ladrar os cães do castello.

Naquella época, Felippe de Lorraine, duque de Nevers, um dos mais brilhantes fidalgos da côrte de França, tinha ido habitar o seu castello de Buche, em Jurançon.

Tinha apenas vinte annos, e por ter abusado muito da vida, ia-se finando de tristeza e desfallecimento. O ar das montanhas fez lhe bem, ao cabo de algumas semanas viram-no conduzir o seu trem de caça até ao valle de Louron.

A primeira vez que os cães de Caylus ladraram á noite, o joven duque de Nevres exhausto de fadiga, tinha pedido pousada e um lenhador da floresta d'Ens.

Nevers ficou um anno no seu castello de Buch. Os pastores de Tarrides diziam que era um fidalgo muito generoso.

Ns pastores de Tarrides contavam duas aventuras nocturnas, que tiveram lugar durante a sua residencia naquellas paragens. Uma vez viram á meia noite luzes atravez das vidraças da velha capella de Caylus.

Os cães não tinham ladrado; mas um vulto sombrio, que a gente da aldeia começava a conhecer por tel-o visto muitas vezes, havia-se deixado escorregar pelo fosso, quando anoiteceu. Aquelles castellos antigos são todos cheios de fantasmas.

Uma outra vez, cerca de onze horas da noite, a Sra. Martha, a mais moça das aias de Caylus, sahio do solar pela porta principal e foi a correr áquella cabana onde o joven duque de Nevers tinha outr'era recebido hospitalidade. Uma cadeirinha atravessou pouco depois a floresta d'Ens. Depois gritos de mulher sahiram da cabana do lenhador. No dia seguinte este bom homem tinha desapparecido. A sua cabana ficou abandonada.

A Sra. Martha deixou tambem nesse mesmo dia o castello de Caylus.

Havia quatro annos que estas cousas se tinham passado. Nunca mais se ouvio fallar do lenhador nem da Sra. Martha. Felippe de Nevers já não estava no seu solar de Buch. Mas um outro Felippe, não menos brilhante, não menos fidalgo, honrava o valle de Lourron com a sua presença. Era Felippe Polyxene de Mantua, principe de Gonzaga, a quem o Sr. marquez de Caylus pretendia dar sua filha Aurora em casamento.

Gonzaga era um homem de trinta annos, um pouco afeminado de rosto, mas de uma belleza rara.

Nada diremos da casa de onde sahia. O nome de Gonzaga sôa tão alto na historia como Bouillon. Este ou Montmorency. As suas relações valiam a sua nobreza. Tinha dous amigos, dous irmãos, um dos quaes era Lorraine e outro Bourbon. O duque de Chartres, depois duque de Orleans e regente da França, o duque de Nevers e o principe de Gonzaga eram inseparaveis. Na côrte chamavamos os tres Felippes.

Felippe de Gonzaga era o mais velho. O futuro regente tinha apenas vinte e quatro annos e Nevers contava um anno de menos.

Facilmente se imagina como a idéa de ter semelhante genro lisongeava a vaidade do velho Caylus. A voz publica dava a Gonzaga grandes bens na Italia; e era, além disso, primo irmão e unico herdeiro de Nevers, que todos consideravam como destinado a uma morte precoce. Ora, Felippe de Nevers, unico herdeiro do nome, possuia uma das melhores propriedades da França.

Com certeza, ninguem podia suspeitar o principe de Gonzaga de desejar a morte do seu amigo; mas não estava em seu poder impedil-a, e o que é facto é que essa morte o faria duas ou tres vezes millionario.

Sogro e genro estavam quasi de accordo. Quanto a Aurora, nem mesmo tinha sido consultada.

Systema *Ferrolho*.

(Continúa)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.